Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 7 de Maio de 1915 — N. 1.209

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,0; minima, [illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$500. Cambio, 12 15|32 e 12 1|[illegible]

ASSIGNATURAS — Por anno ... [illegible] — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

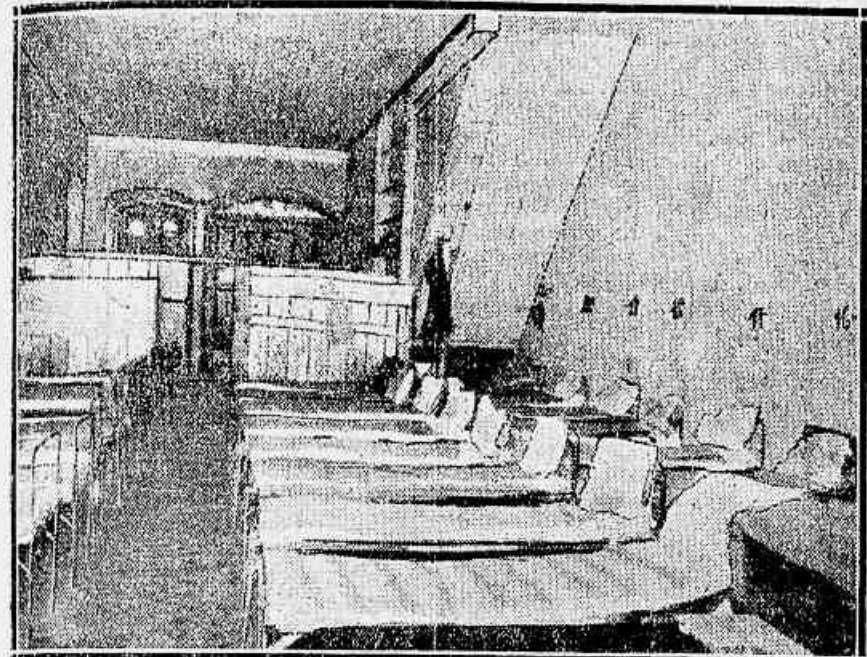
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 352 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

DUAS SEMANAS ENTRE MENDIGOS!

Penetrando na chaga...

O dia classico da caridade urbana --- O «Steeple-Chase» dos mendigos verdadeiros e falsos ---23 mendigos em um quarto de hora! --- As hospedarias em que os mendigos vão dormir --- Uma noite de angustia --- Scenas impressionantes --- Um incidente com o Macacão --- Emfim, respiramos!

A photographia operou um milagre. Vendo esta gravura, que representa o «salão» da nojenta hospedaria, não se pode ter a mais ligeira idéa da sordida immundicie desse albergue, á rua da Misericordia, onde vão dormir muitos mendigos quando o dia lhes corre bem...

O dia de [illegible] para a mendicidade [illegible] [illegible] é verdade. Ainda [illegible] que arrastou [illegible] a vespera do domingo [illegible] por todos os que [illegible] de gente pobre [illegible] ruas [illegible] do Rio. [illegible]

[illegible]

E todos os pedintes, em taes dias, desenvolvem grande actividade profissional. [illegible]

[illegible]

[illegible] ao que «nós fossemos» nós o unico [illegible] num sabbado...

UMA NOITE DE SUPREMO MARTYRIO! — COMO DORMEM OS MENDIGOS NAS HOSPEDARIAS DE 500 REIS

— Aqui não se acceitam mais mendigos [illegible], disse-nos grosseiramente um cavalheiro portuguez, mal humorado, mal [illegible] e que se espreguiçava numa estreita cama de ferro, num pequeno compartimento, logo á entrada da immunda hospedaria sita á rua da Misericordia n. 30.

Eram 23 horas de um sabbado, de luar bellissimo, e nós, como mendigo, queriamos dormir por 500 reis numa dessas conhecidas casas de que aquella rua está cheia.

O homem, que assim nos falava era um dos proprietarios do "hotel", o Joaquim, nosso amigo de plantão.

— Mas por que não podemos dormir aqui?

O Joaquim teve a resposta prompta, ao pé da letra: — Porque vocês não me pagam o "leito" e ainda me sujam a roupa, os lenções.

Bonito! Mas que é que se poderia sujar naquella casa, si tudo ali já estava mais que sujo — immundissimo?

Nós, entretanto, mostrámos o dinheiro ao homemsinho, que por fim mandou-nos entrar.

Entrámos. Era num porão que iamos dormir. Num porão sem luz, sem ar, sem asseio, um horror. Supremamente felizes roncava em diversas caminhas estreitas, enfileiradas como pequenas maces, uma duzia de individuos, entre os quaes alguns estivadores. Os demais eram mendigos, que habitualmente vão ali pousar.

Deram-nos o "leito" n. 12, lá quasi no fundo do "salão", cujo assoalho era de cimento frio e cujo tecto, que quasi roçava nossa cabeça, parecia, a toda hora, ruir de tão velho.

E o perfume daquelle ambiente?

Chegamos hoje a invejar a sorte do companheiro que pernoitou no albergue da L. P....

O Joaquim, porém, ainda nos estava a prestar um grande favor, porque, só por uma rarissima excepção consentia em nossa entrada ali.

A candeiasinha que nos illuminava foi pouco a pouco diminuindo de luz, diminuindo, amortecendo, até que ficou tudo para ali [illegible] numa penumbra impressionante, sob o peso da qual chegavamos a ver no ar vultos vagos e exquisitos, aqui e ali, como fantasmas...

De um dos leitos partiu um ronco, um som indefinivel, e para logo se ergueu o busto de um homem, cabellos e barbas hirsutos, cuja physionomia se tornava livida na penumbra do "salão". O homem voltou-se para os dous lados e os seus olhos desprendiam um intenso fulgor. Fitou os seus visinhos, um dos quaes eramos nós e rouquejou:

— Canalhas!

Ninguem lhe respondeu. Refez-se o silencio pesado, que a imprecação do mendigo cortara:

— Canalhas! Bandidos!

A' porta lugubre do sinistro "salão" appareceu a cara do "encarregado".

— Quem é o da "fita"?

E o mendigo repetiu:

— Canalhas! Bandidos!

— Ah! és tu, seu "Macacão"? Queres fazer um "meeting" a esta hora? Ou queres ir já experimentar si a pedra é dura ou não?

Já quasi todos os "hospedes" se haviam erguido, olhando inexpressivamente para a scena:

— Mas, afinal, que foi? — perguntámos.

— Bateram-me toda a minha féria. Eu tinha aqui debaixo do travesseiro, oito mil e quatrocentos. Vou procurar agora o meu dinheiro e não o encontro. Canalhas!

A explicação servira tambem para "seu" Joaquim, que interveio pacifico:

— Bem, "Macacão", pódes dormir em paz. Ninguem saira daqui sem ser revistado. Havemos de achar o teu dinheiro...

O "Macacão" socegou. O "salão" recaiu em silencio.

Deitámo-nos de novo. O "leito" com suas quatro finas pernas nos supportava a custo. Meia-noite, uma hora e nós velávamos apenas, naquella noite de maior sacrificio. Riscá nos um phosphoro e vemos desfilarem por baixo mesmo da cabelleira postiça, se erigaram. Que horror!

Pelo "leito" só se viam corsos e mais corsos de percevejos esfomeados, de um lado para outro, num assanhamento tenebroso. Levantámos o travesseiro e foi como si buliçemos num formigueiro, tal a profusão dos taes "cimex lectularia" que se espalhou por tudo.

O colchãosinho, muito velho, não tinha quasi mais capim por dentro. Percevejos, pulgas e outras minusculas substituiam perfeitamente o enchimento!

A's 3 horas da manhã a casa infernal. Não podiamos mais. O almiscar que respiravamos davam-nos vertigens. As fontes batiam-nos violentamente. Tivemos receio de desfallecer e erguemo-nos rapidamente, para fugir de todo aquelle horror.

Ahi lembrámo-nos do "Macacão" e da promessa do "encarregado". Iamos ser revistados com certeza. Fomos até á porta. O Joaquim roncava como um bemaventurado. Podiamos sair livremente. Demos dous passos, mas voltámos logo. E si fosse verdade o que dissera o "Macacão"? A nossa "féria" nesse dia tinha sido de 10$400. Tirámos 8$400, fomos pé ante pé até ao catre em que dormia o "collega" e com muito cuidado mettemos o dinheiro sob o seu travesseiro. O "Macacão" era evidentemente um falso mendigo, um explorador. Mas no momento tivemos piedade delle. E afinal, si era falso, o "Macacão" era bem um collega nosso.

Ganhámos a rua. Arripiados, dos pés á cabeça, a vermos deante de nossos olhos aquella assombrosa porção de percevejos, numa marcha de quadrilha animada, viemos respirar cá fóra, onde a lua, serenamente luminosa, o ar purissimo e levemente perfumado pela madrugada, deram-nos novo alento para caminhar, novos haustos de vida e de coragem. — R. P.

O Brasil diffamado em Portugal

Um protesto de um grupo de brasileiros

Do nosso correspondente especial em Paris recebemos o telegramma que se vae ler abaixo. Preferimos inserir o telegramma fielmente, sem adduzir por emquanto os commentarios que o facto nelle narrado desperta.

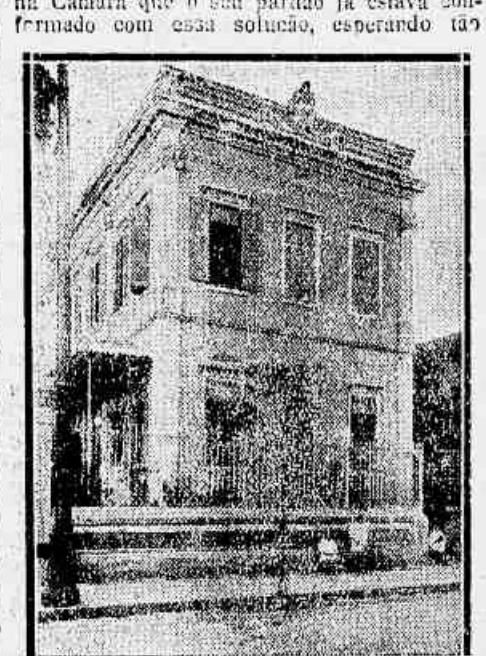
PARIS, 7 (A NOITE) — Um grupo de brasileiros residentes em Lisboa escreve-me communicando que a imprensa daquella capital renovou a sua campanha de injurias ao Brasil.

Tendo o Sr. Amelio de Barros, brasileiro, exigido, em vista dos ataques calumniosos da "A Luta", uma reparação pelas armas, o director desse jornal declinou da responsabilidade, declarando que os artigos eram escriptos por um typo que acóde ao nome de Madureira, muitissimo conhecido como "maitre chanteur" na capital portugueza. A colonia brasileira, indignada, protestou contra a attitude desleal dos directores da "A Luta", Srs. José Barbosa e Brito Camacho, fazendo resaltar a ingratidão do primeiro que, expulso outr'ora de Portugal, foi generosamente acolhido no Brasil, onde se lhe facilitaram posições e proveitos materiaes de que nunca havia gosado na sua terra, tendo chegado a exercer o cargo de redactor-secretario em dous ou tres jornaes do Rio.

O Sr. José Barbosa

E o caso do Estado do Rio?

Toda a esperança dos sodrésistas reside na deputação

Ha muito se está murmurando, nos circulos politicos, que grandes influencias se empenhavam para dar termo ao chamado "caso do Estado do Rio", deixando que o Sr. Nilo Peçanha continue tranquillamente na presidencia, dando ao Sr. Feliciano Sodré, como ficha de consolação, algumas cadeiras de deputados. Esses boatos mais insistentes se tornaram nestes ultimos dias, havendo quem affirme, tendo autoridade para isso, que o caso fluminense nem mesmo voltará a figurar em ordem do dia. Alguns deputados da chapa sodrésista, pleiteando o seu reconhecimento, têm declarado na Camara que o seu partido já estava conformado com essa solução, esperando tão

O "palacio do governo" do Sr. Sodré, em Icarahy

sómente que a divisão de cadeiras seja a compensação que elles desejam.

Quanto ao numero de deputados a conceder ao Sr. Sodré, os boatos variam muito. A principio, julgava-se que na bancada fluminense figurariam dez candidatos do Sr. Sodré e apenas 7 do Sr. Nilo. Agora, porém, invertem-se esses algarismos, achando que com sete já os Srs. Botelho e Sodré se devem julgar muito satisfeitos...

Morrer de fome!

"Foi hontem encontrado, morto pela fome, um individuo que ha longo tempo estava desempregado."

— Matei-o, é verdade... Mas eu tenho larga attenuante... Agi por conta dos processos do governo passado...

A fuga de Grassy

As autoridades policiaes continuam as diligencias no sentido de capturar Charles Grassy, o contrabandista, das joias do «Divona», que vinham para a casa La Royale.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, fez subir os autos do inquerito policial ao juiz competente.

UM DIA CALMO

Os alliados já reconquistaram parte do terreno perdido nestes ultimos dias

Os alliados retomaram parte da collina "60"

PARIS, 7 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os alliados repelliram facilmente ao norte de Ypres um ataque que durante a noite lhes dirigiram forças germanicas procedentes de Steenstraate.

Os allemães, depois de violento ataque em que empregaram gazes asphyxiantes, retomaram a collina «60», ao sul de Ypres.

As nossas tropas conseguiram, porém, num contra-ataque, retomar parte da collina perdida.

Durante a noite, os allemães occuparam os cumes de Mamelon, a léste de Sillakerwasem.

Os francezes mantêm todo o terreno conquistado na direcção do rio Fecht, na Alsacia.

Um dia calmo o de hontem

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem annuncia que o dia correu calmo em toda a linha de frente, nada havendo a assignalar.

A China tem vinte e quatro horas para responder

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Tokio communicando que o governo japonez já apresentou o «ultimatum» á China, exigindo uma resposta dentro do praso de quarenta e oito horas.

O JAPÃO CONTRA A CHINA

O presidente do Senado japonez saindo dessa casa do Parlamento.

As providencias para impedir um novo bombardeio de Dunkerque

PARIS, 7 (Havas) — O general Eydoux, governador militar de Dunkerque, fez publicar uma declaração contendo as medidas que adoptou para impedir novos bombardeios por meio da artilharia grossa.

As posições dos alliados em Dunkerque estão intactas.

E' excellente a situação na linha de frente belga.

As "proezas" dos submarinos allemães

LONDRES, 7 (A NOITE) — A imprensa allemã regista como uma grande façanha a cobardia dos submarinos allemães que metteram a pique, no mar do Norte, nove barcos inglezes de pesca e uma galeota tambem ingleza, todos indefesos.

Communicado official russo

São falsas as victorias dos austro-allemães na Galicia

LONDRES, 7 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Está officialmente constatada a presença de navios inimigos em frente a Libau.

Devido ao ataque dos allemães em formações compactas, alguns dos nossos corpos foram obrigados a retroceder até á segunda linha.

Em Stry desalojámos o inimigo das suas trincheiras, fazendo 1.232 prisioneiros, inclusive muitos officiaes.

São absolutamente falsas as victorias que os austro-allemães dizem ter alcançado na Galicia occidental.

No Caucaso, apezar das nossas forças serem numericamente inferiores, derrotámos, numa violenta carga de baioneta, um exercito de 30.000 homens, commandados pelo general turco Djavid-Pachá.»

Romperam as hostilidades do Japão contra a China

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Um telegramma de Shangai diz que os jornaes annunciam ter o Japão iniciado as hostilidades contra a China, sem prévia e formal declaração de guerra.

Aguarda-se a confirmação dessa noticia.

O desembarque dos inglezes em Gallipoli

Os turcos desguarnecem Andrinopla para defender a peninsula

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham do Cairo:

«O desembarque de tropas inglezas na peninsula de Gallipoli effectuou-se deante de uma formidavel resistencia dos turcos. Os inglezes, porém, atacaram successivamente tres elevações á baioneta, numa carga terrivel, obrigando á fuga as tropas ottomanas, que debandaram sob vivissimo fogo, ficando horrivelmente dizimadas.

Sabe-se aqui que foram retiradas de Andrinopla e enviadas para Gallipoli todas as tropas que guarneciam aquella cidade e bem assim toda a artilharia que a defendia.»

Está consagrada a vaccina contra o typho

Chantemesse, Widal e Vincent recebem o premio Osiris

O professor Chantemesse ministrando a vacina anti-typhica no Hôtel-Dieu, com a presença dos Drs. Rodriguez (á esquerda) e Chantemesse filho (á direita). Nos medalhões: esquerdo, professor Vincent; direito, professor Vidal

E' admiravel esse exemplo que a França generosa nos manda pelo telegrapho! Em plena guerra, empenhada em uma luta terrivel de morte e de vida, ella não esquece a sciencia. Encontra um momento de serenidade para premiar aquelles que ella jámais abandona com o seu olhar: os homens de sciencia.

O exemplo não é novo. Victor Hugo faz notar no seu "93", que foi justamente sob um regimen horroroso, naquella época historica assignalada pelo nome de "Terror", que a França creou as mais doces instituições: da Maternidade ao Asylo dos Velhos!

A NOITE, ha cerca de dous annos, julho de 1913, publicou um artigo em que dava noticia de uma curiosa luta scientifica em França. O Dr. Vincent, militar, era autor de uma vaccina que dera esplendidos resultados contra a febre typhoide, principalmente em Marrocos, entre as tropas coloniaes. Os professores Widal e Chantemesse, dous homens de grande valor, haviam, tambem, descoberto uma vaccina que dava excellentes resultados em seu serviço clinico, no velho "Hotel-Dieu". Pois bem, ambas as vaccinas eram boas, mas os autores estavam em luta e, cousa curiosa, eram os civis (Chantemesse e Widal) que atacavam o militar...

Por que?

E' o eterno mysterio que se aninha nas dobras escuras das grandes almas illuminadas dos homens de sciencia. Newton, Lagrange e Leibnitz, todos tres descobriram o "methodo dos infinitamente pequenos". Todos tres tinham razão, e todos tres se insultavam grosseiramente! A Historia fez justiça e todos tres são hoje gloriosos nomes.

A França, dous annos depois da luta entre os medicos civis e militares, apreciando serenamente os meritos de cada um e os beneficios produzidos pelas duas vaccinas premiou os seus descobridores, conferindo a Chantemesse, Widal e Vincent o premio Osiris, como consta do telegramma de hoje.

As arrependidas voltaram a ter a sua missa

A de hoje, que foi a primeira, teve excepcional concorrencia

Um aspecto da concorrencia á primeira missa das arrependidas

A egreja da Cruz dos Militares acaba de passar por grandes reformas internas e externas, e por isso esteve fechada durante algum tempo. No domingo passado, porém, realisou-se solemnemente a reabertura desse templo, um dos mais antigos e tradicionaes do Rio.

Uma das curiosidades da Cruz dos Militares é a das Missas das Arrependidas, que ali se celebram ha muitos annos, todas as sextas-feiras, e que por estar a egreja fechada estiveram suspensas durante algum tempo. Tendo sido hoje a primeira sexta-feira depois da reabertura do templo, realisou-se ali o restabelecimento da tradicional solemnidade.

A's Missas das Arrependidas concorrem, como o seu nome indica, muitas dessas infelizes desgraçadas, em cuja intenção são feitos os desgostos ou outro motivo qualquer fez abandonar uma vida de dissolução e orgia. Mas não só essas, como muitas das infelizes que resvalaram, uma vez que seja, fazem tambem o voto de assistir durante o resto da vida á missa das sextas-feiras na Cruz dos Militares. A ellas assistem tambem muitas crentes que vão unir as suas preces ás das desgraçadas, em cuja intenção são feitos os suffragios. E a essas classes de concorrentes cumpre ainda accrescentar os curiosos, que são sempre em grande numero.

A missa de hoje teve uma concorrencia desusada. Será porque foi a primeira deste anno ou porque o numero das arrependidas tenha augmentado? Quem sabe lá dizer?

A Conferencia Financeira de Washington

WASHINGTON, 7 (Havas) — O presidente Wilson presidirá a sessão de abertura da Conferencia Financeira Pan-Americana, a reunir-se no dia 24 do corrente, ás 10 horas, e bem assim o banquete que se realizará na mesma noite.

Os delegados á conferencia visitarão as cidades de Baltimore, Philadelphia, Pittsburg, São Luiz, Chicago, Detroit, Buffalo, Niagara, Chenectaby, Boston e Nova York.

O Sr. Mc. Adoo, secretario da Thesouraria, declarou que na conferencia serão livremente discutidos todos os problemas que digam respeito ás relações commerciaes e financeiras entre os paizes da America.

A indisciplina dos marinheiros do "Tymbira" alvoroça Recife

RECIFE, 7 (A. A.) — Repetiram-se hontem as arruaças entre um marinheiro do "Tymbira", de nome Antonio Faustino de Mello e uma patrulha de cavallaria que rondava a cidade. O facto deu-se ás 22 horas. O commandante da patrulha recebeu um tiro na nadega direita e o marinheiro turbulento foi preso.

Um collector e caça nickeis

MACEIO', 7 (A. A.) — O «Jornal de Alagoas» censura o collector de Santa Luzia do Norte, por manter o jogo em casa, com o apparelho americano denominado «caça-nickeis».

Éços e novidades

E' um problema que será um dia resolvido, desde que a politica do municipio saia das mãos ineptas e rapaces que actualmente a exploram, o da creação das sub-prefeituras. Não se comprehende com effeito que os interesses dos suburbios por um lado, e os de Copacabana — Ipanema e Lêblon, inclusive — por outro, dependam directamente de um prefeito, que ás vezes mal conhece o centro da cidade; que quasi nunca vae a esses bairros, e cujo tempo é quasi todo consumido em assumptos de interesse geral. Pelo menos, pois, essas duas sub-prefeituras, a dos suburbios e a de Copacabana hão de ser creadas, desde que haja um governo ou uma situação politica que olhe com a devida attenção para os grandes interesses do districto.

Mas, emquanto não se faz isso, impõe-se com a maior evidencia que Copacabana constitua pelo menos uma agencia da Prefeitura. Muita gente ha de ficar admirada: — Pois então em Copacabana ainda não ha uma agencia?

Não; ainda não ha; com ainda não havia um districto policial que só agora acaba de ser creado. E sabem por que não ha? Porque o Sr. Augusto de Vasconcellos e aquelles cavalheiros seus amigos que fazem de intendentes, não o têm querido. E não têm querido porque até agora ainda não conseguiram do prefeito que lhes garanta a nomeação de um amigo para a futura agencia.

Ha muito se arrasta no Conselho um projecto creando a agencia de Copacabana... Tal qual o projecto dos albergues nocturnos... os politiqueiros do Conselho, porém, puzeram a faca aos peitos do prefeito, ou o agente seria um correligionario do rapadurismo, ou o projecto não seria approvado... Quem sabe si o Conselho não tinha tambem um candidato ao logar de director do albergue nocturno?

Os prejuizos resultantes desse capricho são evidentemente consideraveis; prejuizos de renda, de hygiene e outros... Mas, que querem? Essa gente que explora a politica municipal é assim mesmo. Para o rapadurismo só ha um interesse: o da sua barriga e da sua algibeira.

* * *

Os Srs. Nicanor Nascimento e Floriano de Britto podem-se considerar fritos; no ponto em que as cousas chegaram só um milagre poderá salval-os.

Quando, por conveniencias partidarias, o Sr. Victor Silveira foi removido do 2º para o 1º districto, teve do Sr. Pinheiro Machado garantias formaes sobre o seu reconhecimento. De sorte que, quando a junta de pretores fingiu que fez a apuração das eleições do districto e diplomou o candidato extra-chapa, Sr. Flavio Silveira, nos arraiaes conservadores ninguem deu importancia a esse diploma. Os reconhecidos deviam ser os quatro candidatos rapaduristas e o seu novo alliado Sr. Irineu Machado, que haviam forgicado as actas de commum accordo. Sabe-se mesmo que o Sr. Pinheiro recommendara aos amigos que puzessem sempre o Sr. Irineu como o mais votado em todas as actas, para assim lhes dar um caracter de legitimidade.

Mas o Sr. Flavio não é defunto sem choro, e teve logo a seu lado o seu prestigioso sogro o Sr. senador Azeredo, que considerou uma injustiça e um acinte a depuração do seu genro. E como não convinha ao Sr. Pinheiro perder a amisade do Sr. Azeredo, ficou resolvido que o P. R. C. não hostilisaria o Sr. Flavio.

Mas essa solução não podia agradar muito ao Sr. Victor Silveira, que não fôra diplomado, e que se fiara talvez exageradamente nas garantias do morro da Graça. E o Sr. Victor resolveu agir por sua conta e risco... E as cousas lhe correram bem.

Os paulistas e pernambucanos, que têm velhas contas a ajustar com o Sr. Nicanor, julgaram o momento magnifico para a liquidação.

Com o Sr. Floriano de Britto aconteceu coisa mais ou menos identica. Apezar da apostasia vehemente que fez das suas convicções pinheiristas, a sua condemnação já foi lavrada...

E vae assim perder o rapadurismo as duas mais formosas e dignas figuras da sua representação no Congresso.

Pezames á Patria e á Republica...

* * *

Authentica.

No morro da Graça. Discutiam-se as eleições da Bahia. Presentes o Sr. Pinheiro Machado e tres ou quatro politicos, entre os quaes dous candidatos anti-seabristas. Fala o general:

— Andam a estranhar que eu patrocine o reconhecimento do Pires de Carvalho, porque dizem que elle não foi eleito. Mas, que tem isso ? O Ruy não faz questão do reconhecimento do Palma ? Pois eu me julgo com o mesmo direito que elle — de pleitear o reconhecimento de um amigo, ainda mesmo que não tenha sido eleito. Elle exigiu o reconhecimento do Palma, eu pleteio o do Pires. E assim nenhum de nós fica a dever nada um ao outro.

UM MONSTRO

Chegou de S. Paulo um porco que pesa 350 kilos e mede quasi dous metros!

Vindo da estação de Pirytuba, linha da S. Paulo Railway, desembarcou hoje pela manhã na «gare» da Central um porco que pesava 350 kilos e media 1,70 metro de comprimento.

O porco é de propriedade do Dr. Eduardo Guinle e foi immediatamente remettido para uma das suas fazendas em Friburgo, para reproducção.

O rico collar de brilhantes e a «Revista da Semana»

AVISO IMPORTANTE

Tendo-se esgotado o ultimo numero da "Revista da Semana", ficando muitos leitores sem poder obter o coupon que dá direito ao sorteio do famoso collar, a sua redacção faz constar que no numero que amanhã se publica — e vem primoroso — os leitores encontrarão a explicação demonstrativa de que a falta do numero passado não impede que quem quizer se habilite á joia do valor de quatro contos de réis que na vitrine da Joalheria Izidoro Marx da rua do Ouvidor tão grande admiração tem causado.

Os ladrões do mar

A policia maritima apprehende grande quantidade de mercadorias na praia do Cajú

As apprehensões feitas pela policia maritima

Tambem os ladrões do mar multiplicam-se...

Não é só cá por terra que os roubos se succedem. Nestes ultimos tempos a policia maritima tem apprehendido grande quantidade de «moambas», objectos roubados que assim se chamam na exquisita linguagem dos maritimos.

Geralmente as «moambas» são constituidas de mercadorias roubadas a bordo, de contrabando ou de volumes subtrahidos das nossas estações maritimas.

Ainda esta madrugada grande quantidade de saccas de café, latas de trigo, de breu, pares de botas de borracha, foram apprehendidos pelo sub-inspector Miranda, da policia maritima, quando em ronda com seu pessoal, na lancha «Leoni Ramos», pelas immediações da praia do Cajú'.

A lancha rondava de luzes apagadas.

Subitamente os da guarda sentiram o rumor de uma embarcação que passava. Era uma canoa.

Estava completamente carregada e não era natural que áquella hora fosse a embarcação de um pescador.

Com a approximação da pequena embarcação, distinguiram os da lancha um carregamento estranho na canoa, sendo por essa occasião tambem avistada a lancha pelo canoeiro.

Foi dada ordem de seguir a embarcação. O canoeiro percebeu a intenção da policia e remou firme para a praia.

Assim que chegava, tambem atracavam á uma ponte os da policia.

Foi chamado á falas o canoeiro, que era Domingos Pereira Affonso e passada uma revista na embarcação.

Tratava-se de facto de uma «moamba». Nada menos de oito saccos de café, duas latas de trigo, tres de breu e quatro pares de botas, de borracha, trazia a canoa.

Domingos Pereira, vendo-se apanhado em flagrante e habilmente interrogado, denunciou outros «moambeiros» que tinham antes aportado.

A policia completou então o serviço, apprehendendo mais 20 e tantas saccas de café e farello, latas com graxa e outras mercadorias pelas immediações da praia em poder de Custodio Joaquim Ferreira, José Peixoto de Lima e Chico Russo, todos maritimos.

O sub-inspector Miranda mandou transportar todo o apprehendido, depois de lavrar o competente auto, para a séde da policia maritima.

No local estiveram as autoridades policiaes do 10º districto, representadas pelo delegado e o commissario Castro.

Os individuos em questão devem ainda hoje prestar esclarecimentos á policia, explicando a procedencia das mercadorias apprehendidas.

Em Petropolis morre esmagada uma creança

Uma machina da Estrada de Ferro Leopoldina, fazia manobras hoje pela manhã, na estação de Petropolis.

Na occasião, porém, em que a referida machina comboiava varios vagões e entrava num desvios ali existentes, colheu sob as rodas uma infeliz creança, que ficou completamente esmagada.

A policia local foi avisada do occorrido, dando as providencias que o caso exigia.

A desventurada creança era filha de um funccionario dos Correios, destacado ali em Petropolis, conhecido pelo nome de Atalíba.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito, reuniu-se hoje no Ministerio da Guerra, apresentando a proposta abaixo:

Infantaria — a capitão, o graduado Augusto Fabio Galvão dos Santos; a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Raymundo de Oliveira Pantoja; a segundos-tenentes, os aspirantes Pedro Sebastião Carpes e Alfredo de Simas Enéas Junior.

O caso tragico da Maternidade

Uma analyse do laudo dos medicos legistas

A compressa de flanella encontrada no corpo de Lucinda

Com a publicação do laudo dos medicos legistas, parece que está encerrado o chamado caso da Maternidade. E' esta, pelo menos, a impressão que tivemos deante das conclusões do trabalho pericial. A "causa mortis" não foi apurada pelos peritos, os quaes se limitam a mencionar: "A autopsia não permitte responder em vista da adeantada putrefacção do cadaver". Bem razão tinhamos, pois, em profligar como anteriormente fizemos, a demora da diligencia pericial. Esta foi realisada com enorme morosidade, muitos dias depois do apparecimento da denuncia, quasi um mez após a morte da desventurada Lucinda Leal.

Da leitura cuidadosa a que procedemos na peça do Gabinete Medico Legal, inserta na integra, no "Jornal do Commercio" de 5 do corrente, ficámos com o espirito abalado por alguns pontos que vêm referidos na descripção do laudo, muito embora os peritos officiaes não cheguem a nenhuma conclusão relativamente ao triste desfecho da infeliz parturiente. Ha, entre os pontos que assignalámos, alguns que necessitam o nosso commentario. Pelo que vejamos:

Ao lado da adeantada putrefacção dos orgãos sexuaes, — destruindo o collo do utero de modo que se o "não consegue reconhecer", devastando a porção superior da vagina, decompondo os respectivos fundos de sacco, abrindo amplamente a bexiga, destruindo, em parte, a ampola rectal, corroendo a quasi totalidade da face posterior do utero, dissolvendo até outros orgãos, como as trompas e os ovarios dos quaes "não se encontram vestigios", como reza o laudo, — nós lemos nelle mesmo, quando se refere á sutura da ferida operatoria do utero, a seguinte passagem:

> "Desfeita notam-se o tecido da serosa e o muscular, "nitidamente incisados".

Ora, mais de uma vez temos declarado a nossa incompetencia profissional na especialidade do caso em questão. Todavia, ella não vae ao ponto de uma completa ignorancia. Por dever de officio e pela nossa especial situação no presente caso, temos acompanhado com vivo interesse as opiniões dos clinicos que delle se occuparam, e, nestas condições, nos julgamos até certo ponto bem instruidos para orientar os nossos leitores.

Por tudo isso, nos causaram certa estranheza aquellas referencias dos peritos: de um lado tanta destruição putrefactiva: logo adeante, numa zona do utero que fôra directamente atacado pelo bisturi, os tecidos guardam nitidez da incisão! E' realmente exquisito. Não julguem os peritos que pretendemos duvidar dos factos registados pela autopsia. Achamos simplesmente que é difficil, sinão impossivel, "garantir-se" que tamanho descalabro observado nos orgãos sexuaes de Lucinda seja obra exclusiva da putrefacção; que esta, haja, por exemplo, determinado

> "na área supero-lateral direita da face posterior do utero, um orificio crateriforme, de diametro maximo de 36 millimetros"

e respeitasse totalmente a zona interessada pelo bisturi! Esta nossa duvida ainda mais avulta quando lemos na resposta ao 5º quesito, o seguinte trecho dos peritos:

> "Quanto ao utero, a extremidade superior da incisão operatoria inclinada para a esquerda tem caracteres distinctos da longitudinal: seus labios são menos regulares na profundidade, etc."

E os peritos adeantam em seguida:

> "Não ha, porém, elementos para dizer si houve traumatismo anterior á operação."

Entretanto, ao passo que assim decidem, os mesmos peritos na resposta ao mesmo 5º quesito, garantem que,

> "quanto á vagina, nas porções escapas á putrefacção não existem vestigios de traumatismo."

Ora, embora leigos, nós ficamos intrigados com esta revelação, e logo perguntamos: como é que só depois de tanto tempo, em plena putrefacção cadaverica, nas porções da vagina escapas a este processo, puderam os peritos affirmar que não existem vestigios de traumatismo? Parece tão subtil esta declaração do laudo, que o nosso commentario não podia despresal-a tanto mais quanto não ha a minima allusão a qualquer exame microscopico, o que, tambem pensamos, neste caso não traria, pela demora da diligencia, nenhum esclarecimento. Apezar, porém, da conclusão pericial nada apurar, em definitiva, neste ou naquelle sentido, quando responde ás arguições da autoridade, ha um ponto que A NOITE precisa destacar, porque foi devido em grande parte á sua reportagem que o facto foi divulgado em todos os detalhes.

Referimo-nos ao achado da flanella no ventre da desventurada parturiente.

Felizmente, o laudo confirma o quanto publicámos no dia da autopsia. E' a prova da nossa imparcialidade neste "caso da Maternidade", onde só entrámos pelo nosso dever de jornalistas na defesa dos direitos vitaes da nossa communidade.

Descrevendo o interior do ventre de Lucinda, os medicos legistas referem que,

> "repousando na concavidade do cotovello direito do colon que está recalcado, encontra-se para a direita e para cima da representação interna do umbigo, uma compressa de flanella. Encolhida por dobras multiplas, ligeiramente humida e accusando volume pouco menor que o do punho fechado, essa compressa se dirige para trás e alcança o mesenterio das alças do intestino com os quaes está em relação. E' quadrada, de 37 centimetros de lado e tem coloração amarello-escura e vermelha, com pontos esverdeados."

Com esta descripção do laudo tão nitida e tão precisa, vê-se que esta flanella assim dobrada e encolhida, com o volume pouco menor que o do punho fechado, ficou por descuido no meio das alças do intestino de Lucinda e jamais foi deixada na falta de gaze, desempenhando papel de dreno como se pretendeu divulgar. Si quizessemos uma outra prova para amparar esta nossa affirmativa não teriamos melhor do que a que se encontra no proprio laudo pericial. Por elle fica-se sabendo, que o dreno de gaze existente na ferida do ventre,

> "apresentava quatro centimetros no exterior e trazia atados á extremidade dous fios de "cat-gut" espesso, do comprimento de 15 centimetros cada um."

Que é que devemos concluir daqui? Que si o dreno de gaze além de apresentar ponta exterior, estava atado a "fios longos de "cat-gut" espesso", não se póde admittir que houvesse um de flanella, no meio de alças intestinaes, sem ponta exterior, sem amarração de fios e todo "encolhido por dobras multiplas, do volume pouco menor que o do punho fechado".

Fica, deste modo, bem esclarecida a maneira impessoal com que A NOITE sempre tratou a questão; e, mais uma vez, tem o publico occasião de poder julgar os nossos esforços no combate que vimos sustentando em favor dos desprotegidos da sorte.

Mesmo deante dos minguados resultados a que chegaram os medicos peritos, a nossa campanha teve uma real vantagem: a de abrir os olhos dos responsaveis pelas vidas que se lhes confiam, no intuito de poupal-as á grande infelicidade desta desafortunada creatura que foi encontrar num leito da Maternidade, o tragico fim de sua juventude e o doloroso destino do seu primeiro amor.

A reunião dos chanceleres do A. B. C.

A recepção no Chile

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Todos os ministros, exceptuado o do Interior, irão esperar os chancelleres do Brasil e da Republica Argentina, na estação de Juncal.

Uma commissão de tres senadores e cinco deputados, o ministro do Interior, os ajudantes de ordens da presidencia e varias delegações, esperarão á chegada do trem em Mapocho.

O Dr. Lauro Muller será hospedado no hotel Urmeneta e o Dr. José Luiz Murature, ficará alojado no palacio da familia Edwards.

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Apezar de ainda não estar definitivamente organisado o programma das festas, em honra dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina, sabe-se que o Club Militar offerecerá um banquete ao Dr. Lauro Muller. No dia 18 haverá recepção official no palacio do governo e no dia 19 terá logar, o banquete offerecido pelo governo, sendo distribuidas medalhas commemorativas, a todas as pessoas presentes.

Além dessas festas, consta que as legações do Brasil e da Republica Argentina, darão uma grande recepção. No programma figuram ainda, uma festa campestre e grandes corridas no prado do Club Hippico.

A eleição no Club Naval

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

«Referindo-se, ante-hontem, ás proximas eleições do Club Naval, um jornal se mortifica com a retenção em Santos do illustre commandante do «Tamoyo», capitão de fragata Conrado Heck. E, sem attender a rectitude habitual do commandante, porventura, o unico a ser, nesta época, em que elles escasseiam, escreve: «desse modo o commandante Heck não poderá trabalhar em prol da candidatura do almirante seu amigo.»

Ora, a informação com que se procurou assaltar, maldosamente, as columnas dessa folha, é de todo ponto improcedente. Nem o Sr. commandante Heck se prestaria a entrar em contubernios de praça d'armas, nem o Sr. commandante Heck aspira por ver este ou aquelle á testa do club, tanto se nobilita elle com a consideração de um, como de outro. Porque as suas preoccupações não transcendem a orbita nimiamente militar da profissão.

Si a Marinha contasse com meia duzia de commandantes do seu vulto, já de ha muito ella seria senhora dos seus destinos...

E meus agradecimentos, Sr. redactor.»

Actos do Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Mandando manter em 1915 o valor de 28$191, fixado por aviso n. 200 de 17 de fevereiro de 1912 para a etapa da força federal em Tres Lagoas, Matto Grosso, devendo o commandante da sexta região militar, providenciar para que seja cumprido o disposto no aviso de 11 de fevereiro de 1913, publicado no «Boletim do Exercito n. 258 de 15 deste ultimo mez e anno.

—— Transferindo da quinta companhia de metralhadoras para o 53º batalhão de caçadores o 2º tenente Faustino Candido Gomes.

—— Mandando servir em um dos corpos da quinta região militar o major do 45º batalhão de caçadores, Luiz Furtado.

——Determinando ao chefe do Departamento da Administração que proponha um official do quadro de intendentes, para servir na Escola Militar, em substituição ao 1º tenente intendente João de Carvalho Borges, que será classificado em outro corpo.

—— Nomeando o 2º tenente Arthur Benites Guimarães para instructor da sociedade n. 102 da Confederação do Tiro Brasileiro.

—— Mandando pôr á disposição do chefe do estado maior do Exercito, o 1º tenente Joaquim de Souza Reis Netto.

—— Permittindo vir a esta capital o capitão do 7º regimento de infantaria, Olympio de Araujo Oliveira Guimarães.

—— Declarando que, em vista das ponderações constantes do officio n. 228 de 5 do corrente, do director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, fica dispensado o medico da mesma fabrica de concorrer na escala do serviço de saude da Escola Militar.

—— Permittindo ao 2º tenente de infantaria Misael de Mendonça, praticar na Repartição Geral dos Telegraphos, estação de Aracaju', tendo-se feito a necessaria communicação ao Ministerio da Viação.

A missão do chanceller

De viagem para as Republicas do Prata, onde vae representar o Brasil no Congresso do A. B. C., o Dr. Lauro Muller concedeu uma entrevista a um nosso collega de Porto Alegre sobre o verdadeiro fim da sua viagem. S. Ex. teria dito que ia secundar a acção do saudoso Rio Branco no sentido de approximar os povos sul americanos.

Referindo-se ao conhecido brasilephobo Zeballos, disse sorrindo o Dr. Lauro:

—Qual! O presumido rival de Rio Branco ha muito tempo que metteu a viola no sacco, convencido de que o Brasil é a primeira potencia sul-americana. Digo-lhe mais: si o nosso paiz não se impuzesse pela sua pujança e extensão bastaria lembrar, para a conquista da hegemonia que o Zeballos tanto ambiciona para a Argentina, que foi elle quem deu ao mundo os sublimes cigarros Vanille, escolhido producto da marca Veado.

S. Ex. pretende salientar este facto no Congresso em que vae tomar parte, consciente, porém, de que já não vae contar nenhuma novidade.

Um menino morre na Santa Casa

Victima do football?

O menor Oswaldo no necroterio da policia

Um caso de morte bastante suspeito está actualmente sendo apurado pelas autoridades do 10º districto, em um rigoroso inquerito aberto.

No dia 3 do corrente mez foi internado em uma enfermaria da Santa Casa o menor Oswaldo de Oliveira, de cor parda, copeiro, com 13 annos de edade, residente á rua de São Christovão n. 365, em companhia de seus paes, Raul Goulart de Oliveira e Umbelina de Oliveira.

Oswaldo apresentava um enorme abcesso no joelho direito.

O seu estado foi-se aggravando de dia para dia.

Sua mãe declarou que elle, na vespera, quando em companhia de outros menores, jogava «football», na rua Barcellos, recebera um forte ponta pé no ventre. Os medicos examinaram-n'o mais cuidadosamente, mas nada lhe encontraram naquella região.

Hontem, á noite, Oswaldo veiu a fallecer. O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde hoje foi examinado pelo Dr. Suzano Brandão, que attestou como «causa mortis» septicemia com abcesso do joelho direito, mediastinite e pleurisia dupla.

O abcesso do joelho, incontestavelmente foi resultante de um traumatismo, resta, porém saber proveniente de que.

Seria o pontapé recebido no «football», a causa da morte de Oswaldo? Não, porquanto nem ao menos se poderá dizer que o abcesso se formou devido ao pontapé que sua mãe diz haver elle recebido jogando «football», pois já ha mais de quinze dias apresentava elle o abcesso do joelho. Onde, pois recebeu elle a pancada que o occasionou?

E' o que a policia está apurando.

Amanhã, o Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto, formulará ao Dr. Suzano Brandão, que procedeu á autopsia do cadaver de Oswaldo, diversos quesitos sobre a causa da sua morte.

Uma crise aguda no Engenho Velho

A nota do arcebispado

Uma carta á A NOITE

O palacio da Conceição forneceu aos jornaes, sobre a questão do vigario do Engenho Velho, a seguinte nota:

"Para conhecimento de todos os interessados, manda S. Eminencia Revma. o Sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro que se publique o despacho dado á representação da commissão da freguezia de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, sobre a nomeação do novo vigario — Archive-se. A' commissão, composta de pessoas distinctissimas, respondemos que com prazer a recebiamos, louvando as suas intenções e declarando que, bons catholicos, lhes cumpria acatar a nossa resolução, que só foi tomada após madura reflexão; e, portanto, conscio da nossa responsabilidade, mantinhamos o nosso acto. Foi isto, mais ou menos, o que dissemos; e agora mandamos fique registrado e archivado em nossa Camara Ecclesiastica para a todo tempo constar.

Palacio da Conceição, 2 de maio de 1915.— ✠ J., cardeal arcebispo do Rio de Janeiro."

Acerca deste caso recebemos a seguinte carta:

«Sr redactor — O protesto que V. Ex. teve a gentileza de publicar no numero de ante-hontem dizia respeito tão somente á conducta dos parochianos do Engenho Velho na questão que ora se debate. Hontem, porém, emquanto o padre João Gualberto engrandecia no Circulo Catholico o poder da fé, frente a frente da sciencia, e apontava o renascimento religioso em nossos dias, o Revmo. conego Roucher vinha para a imprensa confirmar as suspeitas que já lavravam no espirito dos catholicos sensatos.

Descobriu-se completamente. Insurgiu-se velada mente e veiu discutir ordens do seu arcebispo («questão vexatoria para o meu caracter»).

Duvidou da sinceridade do arcebispo («nenhuma razão fundada», as «mesmas miserias de sempre»).

Recalcitrou, por ter sido convidado a retirar-se, ha mais de um anno («só sairia da parochia demittido»). Ameaçou, («si eu quizesse falar...»). Com as suas lamurias, procura manter acceso o fôgo da discordia e resistencia, entre os catholicos e com os seus ex-parochianos. Certamente, o Revmo. conego Roucher Pinto não conhece a obra monumental de Spirago, professor do Seminario Imperial e Real de Praga. Lá veria algumas considerações sobre obediencia. Santo Ignacio dizia que «muitos fazem o que lhes mandamos, mas não o fazem de boa vontade; tal obediencia não é virtude, porque está envolvida no véo da malicia.» São Vicente de Paulo dizia: «a obediencia não consiste em fazer o que se manda, mas em estar de boa vontade disposto a fazel-o».

O Sr. cardeal procedeu bem. Os parochianos procederam mal, protestando. O vigario procedeu bem retirando-se mas procedeu mal vindo a publico dizer inconveniencias e, indirectamente, apontar aos fieis a resistencia. O seu caminho é o do silencio e o da penitencia.

Sr. redactor, isto, para a sociedade, é um escandalo; para nós é simplesmente um dever. Christo ordena a obediencia aos superiores ecclesiasticos: «Aquelle que não escuta a Egreja deve ser para nós como um pagão e um publicano (S. Math. XVIII, 17) Acabou-se a historia. O Sr. cardeal confirma a destituição. Os parochianos devem reunir-se á volta do seu novo vigario; e o Revmo. conego Roucher Pinto ha de continuar, mercê de Deus, a prestar os seus serviços á nossa religião, depois de arrependido do seu máo passo e firmemente disposto a não mais errar.

Sr. redactor, a minha sympathia para A NOITE. — Rio, 7-5-15. — Dr. Ernesto Rodrigues.»

A GUERRA

O Sr. Roosevelt é francamente pelos alliados

O que elle faria si fosse presidente

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do diario parisiense «Le Temps» em Nova York, entrevistou o ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt a respeito da guerra.

O Sr. Roosevelt declarou que, si fosse presidente da grande Republica norte americana, protestaria immediatamente contra a violação da neutralidade da Belgica e pediria ao Congresso que se pronunciasse a favor dos alliados, apoiando assim a soberania e independencia do heroico povo belga.

Alludindo ao facto de ter sido alvejado por um allemão quando fazia a propaganda da sua candidatura á presidencia da Republica, disse o Sr. Roosevelt:

«Um allemão, alvejou-me; a bala incrustou-se no lado direito do peito e continua no mesmo logar; o outro lado, porém onde bate o coração, palpita por França!»

Os alliados occupam já muitas posições nos Dardanellos

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Athenas communica que os commandantes dos fortes turcos de Kirkilisse e Midia pediram reforços urgentes, pois, receam á acção formidavel dos alliados contra aquellas posições.

Informa que as operações nos Dardanellos são altamente satisfatorias para os alliados e que os prisioneiros turcos chegados a Mytilene confessam que as suas tropas soffreram baixas consideraveis.

Os alliados occupam já nos Dardanellos muitas posições estrategicas, que são diariamente reforçadas.

Ainda a inauguração do monumento garibaldino

Um expressivo telegramma do rei da italia ao syndico de Genova

PARIS, 7 (A NOITE) — O máo effeito produzido pela ausencia do rei da Italia ás festas da inauguração do monumento garibaldino, no rochedo Quarto, ficou completamente desfeito pelo telegramma que sua magestade enviou ao syndico de Genova, exprimindo o seu profundo pezar por não poder assistir áquellas festas, em virtude das occupações governamentaes, que o impediam de ausentar-se de Roma.

Nesse telegramma, o soberano declara que o seu pensamento estará presente no rochedo Quarto, e envia uma commovida saudação áquelle recanto da Italia, onde esteve aquelle que foi o precursor da unificação da patria italiana, e termina nestes termos: — "Com o mesmo fervor, com o mesmo ardor que guiou meu avô, proclamo minha absoluta confiança no futuro glorioso da Italia".

Esse despacho foi lido perante a multidão e provocou um enthusiasmo indescriptivel sendo as allusões á unificação e ao futuro glorioso da Italia tomadas como uma promessa de guerra proxima contra o paiz que ainda conserva em seu poder uma parte do territorio italiano.

As negociações austro-italianas entraram em nova phase

PARIS, 7 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Fournier em Genova informa que as negociações austro-italianas entraram em nova phase.

O governo da Italia submetteu á apreciação da Austria o programma das suas exigencias minimas. A nota italiana foi entregue hontem ao secretario da embaixada allemã, que a enviou immediatamente, pelo telegrapho, aos governos de Berlim e Vienna.

A Italia pede uma resposta no mais breve praso possivel.

Em Berlim os turcos são sempre victoriosos

LONDRES, 7 (A NOITE) — E' interessante a «sans façon» com que os jornaes de Berlim e as agencias allemãs dão noticia das operações dos alliados nos Dardanellos.

Já está officialmente confirmado que as tropas anglo-francezas dominam a peninsula de Gallipoli; pois o «Berliner Tageblatt» e outros orgãos berlinenses publicam noticias de victorias fantasticas dos turcos, que têm sido varridos vergonhosamente em toda linha naquella peninsula.

O reconhecimento na Camara

A degolla do Sr. Paula Ramos

O Sr. Dr. Paula Ramos recebeu hoje o seguinte telegramma:

FLORIANOPOLIS, 5, maio, 1915 — Dr. Paula Ramos — Amigos reunidos apresentam saudações felicitando brilhante attitude defesa vosso direito, victima caprichosa olygarchia Lauro despreso vontade victoriosa verdade eleitoral — Vosso não reconhecimento não diminue nossa fé — Unidos continuaremos luta liberdade do povo catharinense, contando sempre vossa esforçada dedicação — Pedimos apresentar nossos agradecimentos Drs. Maciel Junior e Cesar Maria e Cel. Cabeda. A commissão: Germano Wendhausen, Augusto Lopes, Salles Brasil, Pompilio Luz, Affonso Assis, Francisco Barreiros, Ary Cabral, Mascarenhas, Thomaz Cardoso, Lauro Linhares, Dr. Mattos, Vidal Dutra, Roberto Wendhausen, Gonzaga Valente, Joaquim Baptista, Antonio Cabral, Hugo Ramos, Irineu Morgenthal, Eugenio Bruno, Nicoláo Mars, Antonio Pereira, Manoel Vargas, Lucio Reme, Virgilio Garcia, João Alcibiades, Moura Junior e Octavio Silva.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

China cedeu ás imposições do Japão

LONDRES, 7 (Havas). — Telegrapham de Tokio:

O governo chinez declarou-se prompto a acceitar virtualmente todos os pedidos do Japão, formulando, porém, uma proposta a respeito de alguns pedidos com os quaes não está de pleno accordo.

Um aviso do Vaticano aos estudantes allemães e austriacos

NOVA YORK, 7 (Havas). — Telegrapham de Roma:

O Vaticano acaba de dirigir um aviso a todos os ecclesiasticos e estudantes de theologia allemães e austriacos residentes em Roma prevenindo-os de que se devem retirar immediatamente da Italia.

As verdadeiras proporções dos ultimos successos dos allemães

PARIS, 7 (Havas). — Os jornaes publicam uma nota de caracter officioso sobre a [illegible] que ultimamente têm desenvolvido os allemães nas linhas de [illegible] e da [illegible] occidental.

[illegible] textualmente a nota:

Devido a razões politicas tão claras que [illegible] de tornar insistir nellas, os allemães, nestes ultimos quinze dias, multiplicaram os seus movimentos de offensiva nas linhas de frente do theatro occidental da guerra, mas soffreram revezes completos e [illegible] enormes. O ataque que nos dirigiram na Belgica, no dia 22 de abril findo, e [illegible] parte dous corpos de exercito, tinha por fim romper as nossas linhas [illegible] no Yser, ao norte de Ypres. Nesse [illegible], para maior facilidade da acção, os allemães empregaram novamente gazes asphyxiantes. Apezar disso, porém, não lograram nenhum resultado apreciavel, visto que, [illegible] nenhum fracasso soffremos. A [illegible] com uns dous contra-ataque de [illegible] immediatamente a investida do inimigo, permittindo-nos reoccupar parte do terreno [illegible] e restabelecer, em condições de perfeita solidez, a linha de frente das nossas [illegible], que depois foram providas de anteparos contra os gazes asphyxiantes usados pelos allemães.

Em seguida o inimigo bombardeou Dunkerque durante dous dias, sem resultado militar algum.

Os allemães tentaram tambem retomar Les Eparges. O esforço, effectuado com tres [illegible] de exercito, além de outros reforços, foi extremamente violento, provocando [illegible] contracção das linhas francezas. Immediatamente contra-atacados, porém, foram os allemães repellidos e derrotados.

Ao mesmo tempo que batiamos os allemães neste ponto, realisavamos importantes [illegible] no Woevre e nos bosques de Ailly, Mortmare e Le Prêtre.

No dia 26 de abril, os allemães, desejando [illegible] mais vivamente a opinião dos [illegible], atacaram Hartmanweiler, na [illegible] e tomaram os altos deste monte. No [illegible] seguinte, porém, tiveram de abandonal-os á approximação das nossas tropas, que os [illegible] novamente, assenhoreando-se ainda de mais duzentos metros de terreno além [illegible] que anteriormente tinham.

Na região de Schepfenrieth, onde tomámos [illegible] canhões, tambem obtivemos progressos.

Em resumo, os allemães tentaram no [illegible] destes ultimos quinze dias uma grande [illegible] energica offensiva, que nós quebrámos [illegible]. Perderam 35.000 homens e [illegible] romperam as nossas linhas nem nos tomaram posição importante alguma.

Verifica-se por este resultado que a expedição tentada foi toda em desproveito dos [illegible] allemães."

A batalha aos Carpathos continúa violenta

PETROGRAD, 7 (Havas). — Communicado do quartel-general do Exercito:

"Em Libau travámos combate contra ditos torpedeiros allemães e em Mitau obtivemos felizes resultados em escaramuças que ali se deram entre as nossas tropas e o inimigo.

Na margem direita do Orzica repellimos [illegible] ataque dos allemães, aos quaes infligimos perdas consideraveis.

Em Mlawa reoccupámos a posição de Podkany, matando durante a acção milhares de allemães.

Na Galicia e nos Carpathos a batalha continúa violenta.

Na região de Stry fizemos dous mil prisioneiros, entre as tropas do inimigo, que [illegible] em retirada."

O processo contra o delegado de saude Dr. Barrozo do Amaral

Voltou hoje ás mãos do Sr. ministro do Interior o processo de responsabilidade instaurado contra o Dr. Barrozo do Amaral, delegado de saude do 8º districto sanitario, por irregularidades commettidas no exercicio daquellas funcções, e que foram denunciadas ao Sr. director geral de Saude Publica.

Do processo consta tambem a defesa escripta do funccionario accusado, cuja suspensão de 15 dias, imposta pelo Sr. director geral de Saude Publica, termina depois de amanhã.

O Sr. ministro do Interior, até á hora em que escrevemos, ainda não havia dado andamento ao processo, no qual ha graves provas documentadas contra o Dr. Barrozo do Amaral.

OS FUNDOS PUBLICOS

Foram bem diminutos os negocios de hoje. O movimento foi o seguinte:

Apolices geraes antigas, de 1:000$, 7 a [illegible]; de 1904, 25 a 905$; de 1909, 36 a [illegible]; 1 a 798$000, 25 a 797$000, e [illegible] 798$000; de 1911, 5 a 796$000; municipaes, de 1906, ao portador, 29 a 178$ [illegible]; de 1914, ao portador, 40 a 165$000 e 10 a 168$000. Apolices do Estado do Rio, de [illegible] a 788$000. Acções: Banco Commercial [illegible] a 128$ e Banco do Brasil, 75 a [illegible]; Docas da Bahia, 200 a 168$500, e [illegible] por alvará. — Apolices geraes de [illegible] 5 a 820$000.

No Senado tambem não houve numero

Presidencia do Sr. Urbano Santos.

Lida, é approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

Não ha expediente, nem pareceres, nem oradores.

Na ordem do dia faltou numero para a eleição das commissões permanentes.

COMMISSÃO DE PODERES

Sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro e com a presença de todos os seus membros, com excepção do Sr. Arthur Lemos, realisou essa commissão, mais uma sessão.

O Sr. Luiz Vianna, relator do pleito de Goyaz leu o seu parecer, que foi votado e assignado por todos os membros presentes da commissão. O Sr. Vianna manda annular diversas eleições; considera improcedente a allegação da inegibilidade do Sr. coronel Eugenio Jardim e conclue opinando pelo reconhecimento deste candidato.

Depois, entrou em discussão o caso do Ceará. Obteve a palavra o Sr. Francisco Sá, que leu a sua contestação ao diploma expedido ao Sr. Thomaz Cavalcanti. O Sr. Sá diz ser aquelle, na sua vida parlamentar, o momento mais penoso.

Cumpre, porém, um dever e não póde a elle fugir.

Faz um breve estudo sobre o que vae pelo Brasil em relação á eleições e proclama a fallencia do regimen eleitoral si uma providencia prompta e energica não for tomada.

Referindo-se particularmente ao seu Estado, diz que o governo do Ceará recommendou candidatos ás eleições, trabalhou por elles, exerceu pressão no pleito, etc., etc.

Forças foram distribuidas por todo o Estado; ameaças se fizeram, como se praticou uma série enorme de arbitrariedades e pressões.

O Sr. Corrêa Lima dá um aparte.

— Desembarcando no Ceará, como candidato a deputado, fui victima das balas assassinas do governador, diz.

O Sr. Sá continua, atacando o governo do seu Estado e censurando acremente o modo por que se realisaram as eleições federaes de 30 de janeiro.

Os vivos votaram duas vezes, os mortos compareceram ás urnas; as actas foram falsificadas.

As authenticas foram postas no Correio a 6 de janeiro, 24 dias antes da eleição!!...

O Sr. Thomaz Cavalcanti diz que isso é tradição no Ceará. E' costume que vem de muito longe...

E affirma que as eleições se realisaram e que houve plena liberdade de votos...

— Liberdade de cacete. Houve, pão «p'ra burros», apartea o Sr. Corrêa Lima, provocando hilaridade!

O Sr. Sá, energico e vibrante, fulmina a fraude cearense e mostra-se indignado com o que ali se praticou... e termina, propondo a annullação de varias eleições e dizendo-se eleito por grande maioria de votos.

Terminada a leitura o Sr. Alcindo Guanabara pede urgencia para ler o parecer sobre o pleito do Piauhy. Concedida a urgencia o senador do Districto Federal, lê o parecer.

O relator achou vicio em todas as eleições do Piauhy.

Despreza varias actas, que são falsas, censura as fraudes, o «descaramento», de certos factos, que menciona, e conclue mandando reconhecer o Sr. Abdias da Costa Neves...

Continuando o caso do Ceará o Sr. Thomaz Cavalcanti pediu a palavra e propoz o adiamento da discussão por ser longo o trabalho que tem de ler á commissão, e por ir adeantada a hora.

Concedido o adiamento, é levantada a sessão.

Dous atropelamentos por automoveis

A Assistencia soccorreu á tarde os menores Honorato, de nove annos, filho do Sr. Duguet Leitão, morador á rua Senador Furtado n. 81, casa n. 3, e Ruben, de cinco annos, filho de D. Amalia de Souza, residente á rua Mariz e Barros n. 229, casa 7, ambos atropelados por automoveis.

O facto teve logar á rua Mariz e Barros.

Os menores, que ficaram bastante machucados, depois de medicados, recolheram-se ás suas residencias.

Um menor é morto por um trem na estação do Rocha

Quando atravessava a linha ferrea na estação do Rocha, um menor de côr preta, de 13 annos presumiveis, foi colhido por um trem de lastro, morrendo instantaneamente.

A policia do 18º fez remover o cadaver para o necroterio.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados: o capitão de corveta medico Luiz Augusto Pinto, chefe de clinica cirurgica do hospital da Marinha, em substituição ao seu collega Arthur Pires de Amorim; os capitães-tenentes Alencastro Graça, instructor da escola profissional de artilharia, para praças; José Bittencourt Cazazans, ajudante de instructor da mesma escola e Ricardo Dias Vieira, assistente do inspector do Arsenal de Marinha; e os primeiros-tenentes Annibal Leite Ribeiro, ajudante da capitania do Rio Grande do Norte, e Frederico de Barros Falcão, ajudante de ordens da inspectoria do Arsenal desta capital.

Foram apprehendidos pela Inspectoria de Segurança Publica, os seguintes objectos roubados:

Um relogio de ouro, roubado á rua Rodrigo Silva n. 40; objectos roubados do atelier de Mme. Ignez Rocha Pereira, á rua Sete de Setembro n. 155.

O paquete "Itaituba" encalhou nas proximidades da ilha de S. Sebastião

O paquete «Itaituba», da companhia de Navegação Costeira, está encalhado nas proximidades da ilha de S. Sebastião.

Sabe-se aqui não ter havido desastre pessoal, constando, porém, estar perdida toda carga do navio, que vinha dos portos do sul.

A companhia de Navegação Costeira, fez seguir para o local, que fica a 24 horas do nosso porto, o «Itaperuna», sendo para este navio passados todos os passageiros do navio avariado e que seguiram já em regresso para o Rio.

Era commandante do «Itaituba» o capitão Francellino.

O Ministerio da Marinha, scientificado do facto, providenciou para que seguisse tambem em soccorro do navio o rebocador «Raymundo Nonato».

A Madeira-Mamoré e o governo

O Sr. ministro da Viação providencia

O Sr. ministro da Viação recommendou ao Sr. inspector federal das Estradas que prosiga no processo de medições provisorias dos trabalhos executados pela Madeira-Mamoré Railway Company, dentro das respectivas autorisações do governo federal, afim de que, requisitado o respectivo pagamento, possa o Tribunal de Contas examinar, em cada caso, a legalidade da despesa, por conta do credito de £s. 1.001.000 e 10.000 contos, papel.

O Sr. Tavares de Lyra recommendou mais que se providencie sobre a medição final "para que se torne definitivo o recebimento da estrada, tendo o governo opportunidade de verificar qual a sua situação exacta e a procedencia das reclamações, em face das decisões do Tribunal de Contas, para ficar habilitado a resolver, deante da lei, contrato e das mesmas decisões, sobre todas as questões incidentes, resalvados o interesse publico e o credito do paiz."

Foram dissolvidas duas divisões navaes

Foram dissolvidas as divisões compostas dos cruzadores «Republica», «Tupy», «Tymbira» e «Tamoyo» e a de «destroyers», tendo sido a primeira incorporada á divisão dos «dreadnoughts» e «scouts» e a segunda á divisão do «Barroso», «Deodoro» e «Floriano».

O reconhecimento de poderes

Um movimento de academicos e de operarios

Communicaram-nos esta tarde:

"Em reunião de academicos das faculdades superiores, ficou deliberado passarem-se aos Drs. Wenceslau Braz, Antonio Carlos, José Bonifacio, Honorato Alves e Cincinato Braga os seguintes telegrammas:

"Dr. Wenceslau Braz — Mocidade academica appella patriotismo V. Ex., honra governo Republica, não tenham entrada Congresso Nacional candidatos Districto Federal diplomados estellionatos eleitoraes. Sejam somente reconhecidos verdadeiros eleitos vontade popular. Mocidade brasileira pede V. Ex. punição falsarios; acção energica, immediata, evitar affronta soberania do povo.

O Brasil espera anceioso, cumprimento promessas V. Ex. momento decisivo desaffronta brios Nação, empobrecida, vilipendiada."

"Dr. Antonio Carlos — Mocidade academica protesta junto V. Ex. contra fraudes eleitoraes praticadas nesta capital beneficio candidatos diplomados não eleitos. Mocidade e povo aguardam anciosos acção honesta V. Ex. para prestigio governo, moralidade Republica e honra nome illustre V. Ex."

"Dr. José Bonifacio — Mocidade academica protesta vergonhas eleitoraes origem criminosa diplomas candidatos derrotados ultimas eleições Districto Federal. Mocidade confia integridade moral V. Ex. digno descendente Patriarcha nossa Independencia não ligará seu nome illustre semelhante attentado. Confiante espera reconhecimento candidatos não diplomados, mas verdadeiramente escolhidos vontade popular."

"Dr. Honorato Alves — Constando jornaes e rodas politicas haver pressão junto V. Ex., digno relator no sentido serem reconhecidos candidatos Districto Federal, diplomados fraude, vimos nome classe academica protestar contra semelhante attentado soberania popular, confiando altivez, independencia, caracter, patriotismo V. Ex., garantia direito dos legitimamente eleitos, candidatos do povo, para honra nosso Parlamento regeneração Republica."

"Dr. Cincinato Braga — Mocidade academica apresenta V. Ex. calorosas felicitações, deante attitude V. Ex. e bancada paulista, reagindo contra fraude eleitoral, que illude opinião e fere de morte regimen republicano. Mocidade pede V. Ex. maior resistencia para annullação diplomas candidatos Districto Federal, oriundos fraude a mais criminosa."

— Ao Dr. Irineu Machado serão passados telegrammas pelas classes academicas e operarias, vibrantes de indignação.

Assignam os telegrammas a commissão composta dos Srs. A. Barroso Alves, Felinto Nogueira, Teixeira Mendes, Wigberto Landen e Roberto Naylor.

— Deverá haver amanhã, ás 14 horas, uma reunião de academicos, na Faculdade Livre de Direito, e depois um "meeting", ás 15, no largo de S. Francisco, para que operarios e academicos resolvam sobre o meio mais pratico e efficaz de protestar contra os escandalos que se projectam."

Uma morte na Detenção

Teve entrada hoje no cartorio da Segunda Vara Criminal um officio do Sr. administrador da Casa de Detenção communicando a morte do detento David Vasco Rubens. Esse individuo, segundo as informações do Sr. Meira Lima, falleceu ás 19 horas na enfermaria da Casa de Detenção, victima da tuberculose e achava-se preso, á disposição do Sr. juiz da Segunda Vara Criminal, como incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Commando da divisão de cruzadores

Foram exonerados, de commandante da divisão dos cruzadores «Republica», «Tupy», «Tamoyo» e «Tymbira», o capitão de mar e guerra Thedim Costa, e de seu assistente e ajudante de ordens, o capitão-tenente Tancredo Tillemont Fontes e o primeiro-tenente Eugenio de Lacerda Jordão.

As visitas do Sr. ministro da Justiça

O Sr. ministro do Interior, visitará na proxima semana a Escola Premunitoria 15 de Novembro, installada na estação de Dr. Frontin.

Dous "punguistas" logrados...

E foram para o xadrez

Um cavalheiro chegou esta tarde á segunda delegacia auxiliar e, depois de cumprimentar o Dr. Osorio de Almeida, disse indignado:

— Doutor, acabo de ser abordado por dous «contistas do vigario», que me quizeram passar um «peco» de oito contos por duzentos mil réis.

— E o que fez o senhor? Caiu no «conto»?

— Absolutamente. Fiquei indignado, mas me contive e disse que ia buscar o dinheiro. Aqui estou para o doutor mandar prendel-os em flagrante.

Um agente partiu em companhia do cavalheiro, prendendo os «punguistas» em flagrante, os quaes eram os conhecidos espertalhões Isauro José Barbosa, vulgo «Mama na burra», e Arnaldo Sebrosa, vulgo «Saverinho».

A reunião dos leaders, na Camara

O Sr. Antonio Carlos reeleito leader da maioria

Declarações dos Srs. Maciel Junior e Astolpho Dutra

Reuniram-se hoje, ás 13 1/2 horas, na sala de recepção do presidente da Camara dos Deputados, sob a presidencia deste, no palacio Monroe, os "leaders" de todas as bancadas que já têm deputados reconhecidos.

Compareceram á reunião, que foi convocada pelo Sr. Astolpho Dutra, em telegramma-circular dirigido aos "leaders", os Srs. Theotonio de Brito, pelo Pará; Cunha Machado, pelo Maranhão; Felix Pacheco, pelo Piauhy; Alberto Maranhão, pelo Rio Grande do Norte; Maximiano de Figueiredo, pela Parahyba do Norte; Manoel Borba, por Pernambuco; Estacio Coimbra, pela minoria de Pernambuco; Costa Rego, por Alagoas; Alfredo de Maya, pela opposição de Alagoas; Felisbello Freire, por Sergipe; Octavio Mangabeira, pela Bahia; Pedro Lago, pela opposição da Bahia; Pereira Braga, pelo Districto Federal; Octacilio Camará, pela opposição do Districto Federal; Antonio Carlos, por Minas Geraes; Manoel Villaboim, pela opposição de S. Paulo; Annibal de Toledo, por Matto Grosso; Hermenegildo de Moraes, por Goyaz; Ramos Caiado, pela opposição de Goyaz; Luiz Xavier, pelo Paraná; Celso Bayma, por Santa Catharina; Soares dos Santos, pelo Rio Grande do Sul, e Maciel Junior, pela opposição do Rio Grande do Sul.

O Sr. Astolpho Dutra, reunidos todos os "leaders" em redor da pequena mesa redonda que ha na sala de reunião, deu-lhes, em concisas palavras, o motivo determinante da convocação que fez: a escolha do "leader" da maioria, que competia aos "leaders" assentar.

O Sr. Manoel Borba, "leader" de Pernambuco, falou, então, assignalando que a escolha do "leader" da maioria era sobremodo facil, porque a sua indicação estava naturalmente feita. O "leader" da Camara, disse o Sr. Manoel Borba, com applausos de todos os seus collegas, só póde ser o Sr. Antonio Carlos, "leader" da bancada mineira, que, merecendo a confiança dos seus collegas de representação, do governo do seu Estado e do governo da Republica, ainda mais conquistou a dos seus collegas das representações dos outros Estados pela elevação que imprimia á orientação dos trabalhos parlamentares sempre que estiveram elles sob a sua direcção. Tendo, a um tempo, a confiança politica de todos os seus collegas e a estima e o apreço pessoal de cada um delles, asseverou o Sr. Manoel Borba, o Sr. Antonio Carlos é, naturalmente, o "leader" da maioria e o "leader" da Camara, pelo unanime consenso e applauso de todos os "leaders" e de todos os deputados.

Tendo sido a proposta do Sr. Manoel Borba approvada por unanimidade de votos, o Sr. Maciel Junior declarou — que comparecera á reunião dos "leaders" mais para agradecer a distincção do convite que a elle e ao seu collega Raphael Cabeda fizera o presidente da Camara, porquanto não podia ter voto na eleição do "leader" da maioria.

A especialissima posição dos dous representantes do federalismo do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados, disse o Sr. Maciel Junior, não lhes permittia que se arregimentassem, na sua maioria ou na sua minoria, porquanto são mandatarios de um partido politico inconfundivel, na Republica, quer pelas suas idéas theoricas, quer pela sua independencia de acção, mantida sempre, por entre sacrificios de 25 annos, em isolada e porfiada luta no extremo sul do paiz.

Com o fazer esta restricção á minha attitude nesta reunião, disse o Sr. Maciel Junior, devo repetir o que já affirmei, em companhia do meu companheiro, o Sr. Raphael Cabeda, ao Sr. presidente da Republica: "Estamos promptos a apoiar a maioria no tocante aos casos de interesse nacional directo, para a regeneração do paiz, em todos os sentidos; porém, só isso. Entretanto, terminou o deputado sul-riograndense, não tenho duvidas em applaudir a re-investidura do Sr. Antonio Carlos, que como aos "leaders" e aos seus demais collegas, muitissimo nos merece."

O Sr. Astolpho Dutra falou, então, declarando que muito de proposito havia solicitado a presença de representantes de todos os matizes politicos e partidarios naquella reunião. Fizera-o propositadamente, disse o presidente da Camara, afim de appellar para os seus sentimentos patrioticos, neste momento critico, nesta hora dolorosa da situação nacional, quando nos achamos á beira do abysmo pela precariedade do nosso estado financeiro e pela angustia economica em que nos encontramos.

Não comporta o momento que se avivem dissenções politicas, nem que se cuide de extremar sentimentos partidarios. Encontramo-nos em um instante em que todos se devem reunir, em que deve haver um congraçamento geral, um accordo de esforços e de energias, para que se possa realisar a obra de reerguimento das nossas finanças e de nosso credito, este tão abalado, aquellas completamente desorganisadas.

E o Sr. Astolpho Dutra, reappellando para que todos os bons brasileiros dediquem a sua boa vontade e a sua acção em prol desse "desideratum" terminou congratulando-se com o Sr. Antonio Carlos pela honrosa reinvestidura que lhe acabava de ser confirmada, abraçando-o, no que foi imitado por todos os que participaram da reunião.

O Sr. Cincinato Braga, "leader" da bancada paulista, que chegou no momento em que terminava a reunião, declarou que só não esteve presente á mesma por não ter recebido o telegramma que lhe foi dirigido, convidando-o a tomar parte nella. Communicava, porém, que em reunião de sua bancada, momentos antes feita, havia sido reinvestido no exercicio das funcções de seu "leader" e que pedia fosse considerado presente á reunião, com cujas deliberações estava absolutamente de accordo.

Tratando-se, em seguida, da organisação das commissões permanentes, ficou deliberado pelos "leaders" que o presidente e o "leader" da Camara ficassem com o encargo de organisal-as, obedecido o criterio das competencias, de preferencia a qualquer outro.

VARIAS NOTAS

Em reunião feita hoje, na Camara dos Deputados, a bancada paraense escolheu o Sr. Theotonio de Brito seu "leader".

A representação paranaense na Camara dos Deputados escolheu o Sr. Luiz Xavier para "leader" da bancada.

O Sr. Manoel Villaboim, caso o Sr. Nicanor Nascimento não obtenha voto em separado, mandando-o reconhecer deputado pelo 1º districto desta capital, subscreverá emenda a favor desse candidato.

Reuniu-se hoje, no palacio Monroe, a representação do Estado do Rio Grande do Norte no Congresso Nacional, escolhendo para seu "leader" na Camara dos Deputados, o Sr. Alberto Maranhão.

A bancada deliberou enviar os seguintes telegrammas ao Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, e ao Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação:

"Dr. Ferreira Chaves, governador Rio Grande do Norte — Temos o prazer de communicar-vos que foi eleito "leader" da bancada o deputado Alberto Maranhão. Aproveitamos o ensejo para significar mais uma vez a nossa perfeita solidariedade politica e a nossa cooperação ao vosso patriotico e honesto governo, graças a cuja efficiencia a nossa querida terra tanto deve em beneficios materiaes e moraes. Saudações cordiaes. — *Eloy de Souza. — João Lyra. — Antonio de Souza. — Alberto Maranhão. — Juvenal Lamartine. — José Augusto.*"

"Dr. Tavares de Lyra, ministro Viação — Temos a satisfação de communicar-vos que foi eleito "leader" da bancada Alberto Maranhão. Aproveitamos essa opportunidade para, interpretando os sentimentos geraes do Rio Grande do Norte e do seu illustre governador, reaffirmar a nossa perfeita solidariedade politica e par com a gratidão que todos os riograndenses, vos devem pela relevancia dos vossos serviços tão intelligente e efficazmente prestados ao paiz e á nossa terra. Saudações cordiaes. — *Eloy de Souza. — João Lyra. — Antonio de Souza. — Juvenal Lamartine. — Alberto Maranhão. — José Augusto.*"

OS PAULISTAS MOVIMENTAM-SE

A reunião de sua bancada na Camara

As deliberações publicaveis e as que não o são

Reuniu-se, hoje, no palacio Monroe, a representação do Estado de São Paulo, na Camara dos Deputados.

A reunião da bancada paulista foi secreta, communicando, porém, o Sr. Cincinato Braga aos representantes da imprensa que ella foi convocada para a escolha do seu «leader».

Escolhido, por unanimidade de votos dos seus collegas presentes, «leader» da bancada, disse-nos o Sr. Cincinato Braga, essa delegou-lhe poderes para participar da reunião dos «leaders» para a escolha do «leader» da maioria e para entrar com elle em accôrdo para a constituição das commissões permanentes.

Dizia-se na Camara que não se tratou apenas disso nessa reunião, mas da attitude a assumir pela bancada, em face de diversos casos em fóco.

O Sr. Alvaro de Carvalho, interpellado por um dos nossos companheiros, disse-nos, de facto: — «Você comprehende que eu não posso lhe dizer o que se deliberou na reunião, uma vez que eu faço parte da segunda commissão de inquerito, que deu parecer sobre o caso de Alagoas.

Eu sou, assim, uma especie de parte sob o julgamento da bancada. Pergunte aos outros collegas o que houve e elles lhe dirão.»

Nem o Sr. Cincinato Braga, nem o Sr. Prudente de Moraes, nem o Sr. Candido Motta, afinal nenhum dos deputados paulistas por nós ouvidos quiz nos dar a conhecer as deliberações tomadas na bancada. O Sr. Palmeira Rippel chegou mesmo a nos dizer: — «Não ha nada. Não se tomou resolução alguma na reunião... nem mesmo houve reunião. Não houve nada.»

Era corrente, porém, no Monroe, que a bancada paulista não votará pelo parecer do Sr. Antonino Freire rachando ao meio a bancada de Alagoas. Na verdade, depois da reunião da bancada o Sr. Cincinato Braga conferenciou, por alguns minutos, com o Sr. Costa Rego.

O que fez hoje o Conselho

Os Srs. intendentes, em numero de dez, sob a presidencia do Sr. Dr. Osorio de Almeida, ouviram algumas considerações dos Srs. Raboeira e Getulio dos Santos, sobre a acta da vespera e approvaram contagens de tempo á professora D. Philomena Amelia de Figueiredo (em primeira discussão), e ao conferente Sr. Joaquim Aguiar Mariz (em terceira). Quando se ia discutir pela terceira vez o projecto n. 135, soube-se que havia chegado ao Conselho uma representação importante. Adiou-se então a discussão.

Teve inicio na Alfandega o processo da apprehensão feita pelo segundo official aduaneiro Alfredo de Oliveira Freitas, de quatro duzias de meias de seda, no valor de 120$, que saiam clandestinamente em poder de alguns passageiros do paquete «Tapajoz», atracado ao cáes do porto.

O reconhecimento da Camara "enguiçou"

A ordem é resonar

Nem a primeira nem a terceira, nem a sexta commissões de inquerito da Camara dos Deputados reuniram-se hoje.

A terceira commissão, cujo presidente é o Sr. José Bonifacio, não teve numero. O Sr. Juvenal Lamartine, membro dessa commissão, precisou ter mais tempo para a «salvação» do Sr. Nicanor Nascimento...

A sexta commissão, de que é presidente o Sr. Carlos Peixoto, tambem teve ordem de não se reunir. Assim, ficou ainda hoje adiado o ultimo caso de Goyaz...

Sobre a não reunião da primeira commissão, que tem de decidir os casos do Amazonas e do Ceará, basta salientar que o seu presidente, o bi-deputado Irineu Machado, nem foi á Camara...

O Sr. Pedro Lago declarou-nos que convocará a quarta commissão para segunda-feira.

Sabemos, porém, que não vae haver numero para essa reunião.

As irregularidades na Caixa da Guarda Civil

Archivamento de um processo

A requerimento do Dr. promotor publico, o juiz da Terceira Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello, ordenou o archivamento do processo iniciado na Policia Central, por queixa da viuva do guarda civil João Evangelista Durães, contra varios funccionarios da Caixa Beneficiente da Guarda Civil.

Esses funccionarios pretenderam, segundo a queixa apresentada, que o peculio do guarda Durães passasse para dous filhos de um funccionario da Caixa, em prejuizo da viuva.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara.

Um incendiario queria provimento de um recurso

Em sessão de hoje o Tribunal da Relação do Estado do Rio negou provimento ao recurso interposto pelo major Manoel Machado de Barros, como responsavel pelo incendio do Bazar Odeon, á rua da Conceição, em Nictheroy.

A pronuncia foi exarada pelo Dr. Aquino e Castro, juiz da Primeira Vara.

A votação do Tribunal foi unanime.

Os pedidos extravagantes

"Habeas corpus" para o espiritismo

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, foi impetrada ha dias uma ordem de «habeas-corpus» para funccionamento de um grupo espirita denominado S. Miguel, em Santa Maria Magdalena.

O requerente, Francisco Gomes da Silva, fundamentou o pedido pelas razões de que a policia da segunda zona impedia a realisação de sessões.

A reunião dos academicos da Escola de Bellas Artes

A taxa que irão pagar é cara demais

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, uma reunião de alumnos da Escola de Bellas Artes.

A' esta hora, porém, era diminuto o numero dos alumnos que haviam chegado para a reunião. Só ás 15 horas compareceram mais alguns, ficando, então, resolvido que fosse lavrado um requerimento para ser entregue ao Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, para o fim de ser obtida uma taxa menor a pagar no corrente anno. Baseiam-se os alumnos da Escola de Bellas Artes, fundamentando o seu requerimento, em que a taxa antiga, mandada cobrar, ultimamente, para o anno lectivo corrente, pelo ministro, já não encontra explicação por haver a escola voltado ao regimen official, em virtude da propria lei, da autoria do Sr. Carlos Maximiliano, explicando-se somente o augmento da taxa no regimen da Lei Organica que desofficializou a escola, e fez correrem as despesas de pagamento dos lentes, etc., por conta das taxas a cobrar dos alumnos. Allegam ainda mais que em todos os paizes da Europa o ensino de Bellas Artes é gratuito e, actualmente, irão pagar a elevada taxa por varios mezes em que não tiveram siquer uma unica aula.

O requerimento foi entregue hoje mesmo por uma commissão, ao ministro do Interior.

Uma grave epidemia em Nictheroy

Augmentam os casos de dysenteria bacillar

Infelizmente, longe de diminuir, tem augmentado nestes ultimos dias o numero de casos de dysenteria bacillar, occorridos na visinha cidade de Nictheroy. No municipio de S. Gonçalo têm sido tambem constatados alguns casos daquella enfermidade, que se tem manifestado em forma grave, produzindo a morte, ás vezes, em 24 horas.

Além das providencias que estão sendo tomadas pelas autoridades de hygiene do Estado, é de toda a conveniencia que o publico se preserve contra o mal. A providencia essencial é ferver a agua que se tiver de beber. Rigoroso asseio de corpo e de domicilio, a não utilisação de frutas não sazonadas e um combate rigoroso ás moscas, são medidas complementares de grande efficacia, para evitar a acquisição do mal.

As "fazedoras de anjos"

O caso da rua Pinheiro

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, espera o resultado da autopsia praticada no cadaver de D. Candida Alves Ferreira, apontada como victima da parteira D. Zulejda Guerra, para o proseguimento do inquerito.

Aquella autoridade já terminou o estudo de todas as peças do inquerito, que como se sabe, teve inicio no 6º districto policial.

Os medicos legistas escrevem o laudo esperado pelo delegado, devendo estar o mais tardar terminado na proxima segunda-feira.

As declarações do Sr. Vianna do Castello

Escreve-nos o Sr. Dr. Pacifico Mascarenhas:

«A illustre redacção d'A NOITE, muito obsequiará com a seguinte rectificação: — é inexacto que o meu presado amigo Dr. Delfim Moreira, antes da reunião da junta apuradora do 1º districto de Minas, ou em qualquer tempo, me houvesse dirigido carta affirmando qual teria de ser o resultado da apuração.»

O Sr. Irineu já é festivamente recebido no Senado

Num mesmo automovel chegaram hoje ao Senado, á hora da sessão, os Srs. Bernardo Monteiro, Pires Ferreira e Irineu Machado.

O Sr. Irineu foi festivamente recebido pelo Sr. Pedro Borges, com quem palestrou em segredo. Falou depois reservadamente ao Sr. Francisco Sá, cumprimentou toda gente e saiu.

O Sr. Irineu é relator, na Camara, das eleições do Ceará...

O DIA MONETARIO

O mercado cambial continua desamparado e esteve hoje destituido de interesse.

O cambio abriu a 12 15/32 e 12 1/2 d., assim funccionou e, assim fechou.

As letras do Thesouro foram vendidas com 17 e 17 1/2 % de rebate, ainda com vendedores em identicas condições.

Os esterlinos encontravam vendedores a 19$300 e compradores a 19$200, constando um pequeno negocio de 19$250.

Carlos Pinto Barreto

Sua familia faz celebrar sabbado, 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, missa em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 horas em ponto, para o que convida parentes e amigos. Aproveita a occasião para agradecer a todos que acompanharam nosso doloroso transe, o que não fez em tempo por carta por ignorar a residencia da maior parte desses dedicados amigos e parentes.

Desde já se confessa grata para sempre.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 298, extrahida hoje:

51791	20:000$000
57808	2:000$000
45330	1:500$000
47363	1:500$000
33440	1:000$000
9305	1:000$000
43424	1:000$000

Premios de 200$000

13271	30140	18039	42555	2207
44761	35791	27760	34282	39469
	33827		30750	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	791	Urso
Moderno	711	Porco
Rio	935	Cobra
Salteado		Leão

Para amanhã:

As irregularidades na Faculdade de Medicina

Uma carta do Dr. Barbosa Vianna

«Srs. redactores da A NOITE. — Tem este jornal dado acolhida, sob o nome de «irregularidades na Faculdade de Medicina», a artigos nos quaes sou nominalmente citado, por isso peço darem publicidade a estas linhas, que virão trazer esclarecimentos sobre o que se tem passado na Faculdade a respeito.

Muito me admira estarem os pharmacolandos lançando mão do nome de sua collega Angela Vargas, para obterem dispensa da cadeira de microbiologia, que sabem ella não acceitaria em caso algum.

Tendo conseguido obter o limite maximo em numero de pontos do exame vestibular, approvada com distincção em todas as materias do 1º anno, sendo a «unica» alumna nestas condições no curso de pharmacia, não precisa Mlle. Angela Vargas processo irregular para matricular-se no 3º anno, pois que por accesso passavam «todos» os alumnos do 2º anno, sendo natural que havendo exames no 2º anno, mantivesse o bom nome que conseguiu na Faculdade.

Tem, portanto, esta alumna os mesmos exames que seus collegas protestantes, e si alguma cousa delles differe é ter tirado distincção em «todas» as cadeiras.

Quanto á minha supposta intervenção no caso, justificada pelos laços que nos unem, garanto ter sido nulla, pois que não pedi a professor algum, o que affirmo sob palavra, voto para o seu requerimento de matricula, que foi submettido ao digno conselho privado da Faculdade.

Não se justifica absolutamente o interesseiro reclamo dos pharmacolandos, pois a «primeira» alumna da turma não necessita de concessões escandalosas e estas não se dão onde paira o brilhante espirito de Francisco de Castro, pelo seu illustre filho o professor Aloysio, bastante digno para não commetter uma irregularidade, sejam quaes forem os interesses em jogo.

Esta explicação é feita a A NNOITE e ao publico, o que quer dizer que não voltarei á imprensa.

Do Cro. Obro. — Barbosa Vianna (livre docente de anatomia da Faculdade).

A POLITICAGEM NO SENADO

Um almoço que pode ser fatal ao Sr. Mario Hermes

Boatos e mexericos

Na sala do café do Senado.

O Sr. Araujo Góes, recem-chegado de Alagoas, está sentado a uma janella, gordo, forte. O Sr. Ribeiro Gonçalves, entrando, não póde reprimir um movimento de espanto.

—Como é isso? Li ha dias um telegramma dizendo que você estava muito doente, inspirando cuidados o seu estado. Mas, que diabo! você está gordo, sadio, bom para levar facão.

—Eu li na Victoria o tal telegramma. Intrigas, meu velho! A Agencia Americana quiz dar um pouco de alento ao meu competidor...

O Sr. Ribeiro Gonçalves sorri e pára. Depois, olhando muito fixamente para o Sr. Góes:

—Vou dar-lhe uma novidade. O Pinheiro, o Bernardo Monteiro e outros paredros resolveram "rachar" a senatoria por Alagoas. Não se espante. Na Camara a "racha" já está victoriosa, ficando tres deputados com o Clodoaldo e tres com o Raymundo. Aqui está combinado que será a mesma cousa. Reconhece-se agora o Clementino do Monte. No fim de quatro annos e meio este renuncia para você ser eleito. E' uma boa combinação.

—Este Ribeiro Gonçalves, diz o Sr. Góes, quando era conservador andava direito, com juizo. Agora, que é liberal, está com uma aduella de menos.

—Eu só fui conservador na Monarchia. Na Republica sou liberal.

Entra o Sr. João Luiz. O Sr. Araujo Góes, de um pulo, vem abraçal-o.

—Veja bem como abraça, velho Góes! Olhe que eu sou seu relator.

—Não; tú és meu patrão.

E desprende-se dos braços do Sr. João Luiz, sorrindo.

O Sr. João Luiz, admirando a saude do Sr. Góes, diz que agora terá um bom companheiro para o "pocker".

—Mas si ganhar, já sabe. Está no facão.

—Qual! não ganho. Não sei mais jogar "pocker"...

O Sr. Gonzaga Jayme não foi reeleito 3º secretario da mesa. Dizia-se hontem que isso se realisara porque o Sr. Pinheiro perdeu a confiança no senador goyano. Outra versão que corria era a de que o Sr. Jayme é que não quizera a reeleição porque vae se declarar em opposição ao chefe do P. R. C.

Para saber da verdade, inquirimos hoje o Sr. Gonzaga Jayme, que nos respondeu:

—A verdade é que não fui reeleito, porque não o quiz. Agora, quanto ao que vou fazer ainda não pensei. O que quero é ficar livre, com ampla liberdade de acção e esta, na mesa me faltaria, forçosamente.

Ha tres dias que o Senado não dá numero para as eleições das commissões permanentes.

Hoje, soube-se a razão disso. O Sr. Pinheiro quer metter nas commissões diversos senadores ainda não reconhecidos e, por isso, não dá numero para votações, o que facilmente consegue, mandando que não compareçam ao Senado os seus amigos.

Os Srs. Pinheiro Machado, Antonio Carlos, Astolpho Dutra e Penido almoçaram hontem todos juntos, em casa do Sr. Victorino Monteiro.

Entre outros assumptos, falou-se ali nos reconhecimentos de deputados pela Bahia. Os Srs. Pinheiro e os outros estão em duvida, si deve ser reconhecido o Sr. Mario Hermes ou o Sr. Aurelio Vianna. O Sr. Victorino protestou e disse francamente que deve reconhecer-se o Sr. Vianna, que o Sr. Mario é um ingrato, um inimigo do Sr. Pinheiro, etc., etc.

O Sr. Pinheiro, no Senado, contava isso tudo ao Sr. José Marcellino, que acha estar a razão com o Sr. Victorino Monteiro.

Falta d'agua

Surgem de novo as reclamações contra a falta de agua. Em diversas ruas da cidade são diarias as irregularidades na distribuição deste liquido. Na rua Senador Soares, por exemplo, os moradores queixam-se de que passam ás vezes um dia inteiro sem que nas torneiras pingue uma gotta siquer.

Ahi, fica esta nota, para que o Dr. Valladão, engenheiro do 4.º districto das Obras Publicas, tome uma providencia.

SPORTS

Exercicios de força

Vimos hontem, no theatro Carlos Gomes, os exercicios de força a que se submetteu o lutador Gallant.

Na realidade, por mais que esperassemos da apregoada força do russo, nunca pensamos que ella fosse tamanha. Gallant fez cousas assombrosas, quebrando no pescoço varões de aço consistente e terminou carregando em um só braço cinco homens possantes!

Os numeros de Gallant são dignos de ser vistos, porque constituem provas de força nunca vistas e, mesmo, imaginaveis.

Luta Romana

O 6.º campeonato

Nas lutas de hontem, Gallant derrotou Pampuri, em 28 minutos, por uma "prise d'épaules" e Floriano empatou com Kormandy.

Hoje, Floriano desempatará com o allemão e Chevalier lutará com Lobmeyer.

A primeira dessas lutas vae ser ganha por Floriano. Todos o esperam. E' cousa certa.

Quanto á segunda luta, está destinada a ser o successo da noite. Chevalier deve vencer pela superioridade que tem sobre o adversario, mas os golpes e a resistencia de Lobmeyer devem produzir defesas de successo.

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluindo as duas ultimas corridas do Jockey-Club:

Numero de ordem	NOMES	Primeiros logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	30	19	49
2	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	30	19	49
3	Netto Machado (A NOITE)	27	20	47
4	C. Carneiro Junior ("O Magazin")	24	23	47
5	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	27	19	46
6	R. Baptista ("Concordia Proletaria")	26	19	45
7	Ludgero Guimarães ("A. B. C.")	27	17	44
8	Cleantho Jequiriçá ("A Noticia")	26	18	44
9	Luiz Meirelles ("Il Bersagliere")	26	17	43
10	Francisco do Valle	23	20	43

Eduardo Bahia, Luiz Nascimento, Raul de Carvalho, Raul Waldeck e Fernando Costa, 42 pontos; Joaquim Guimarães, 41 pontos; Arthur Vianna, Mario Alves, Oscar de Carvalho, Aristides Machado e Briani Junior, 40 pontos; Cardoso de Almeida e Osorio Dura, 39 pontos; Jorge Cunha, Lapa Pinto, Dr. F. Lemos e Julio Barreiros, 38 pontos; Abel Novaes, Viriato Martins e Mauricio Belmar, 37 pontos; Domingos Iorio, 36 pontos; Aziarbé Rocha, 35 pontos; Carlos Figueiredo e Vigier Filho, 34 pontos; Eurico Brandão, 33 pontos; Simões Ferreira, 32 pontos; Alfredo Ford, 29 pontos; Decio Coutinho, 28 pontos; Guilherme Seixas, 27 pontos; Taciano Ribeiro e Octavio Gama, 26 pontos; Aldo Klaes, 25 pontos e J. Granado, 18 pontos.

Football

Sport Club Brasil «versus» Villa Isabel F. Club

Realisa-se no proximo domingo, no "ground" do Villa Isabel F. Club, no Jardim Zoologico, um "match training" entre os clubs supra.

O 1º team do Sport Club Brasil acha-se constituido da seguinte fórma:

Affonso

Joel — Oswaldo

Ribas — Carvalhosa — Flavio

Maia — Godó — Heitor — Hormani — Oscar

Em 23 do andante, o Sport Club Brasil jogará um "match" de football contra o Cattete F. Club, no "ground" do Andarahy Athletic Club, á rua Prefeito Serzedello n. 103, em Villa Isabel.

Antes deste jogo haverá um "match" amistoso entre os primeiros teams do Navarro Football Club "versus" Oceanico F. Club.

Para "referee" será convidado um director de um club da 2ª divisão da Liga Metropolitana dos Sports Athleticos, afim de actuar o jogo.

Noticiario

Para a corrida que o prado do Itamaraty realisará depois de amanhã foram feitos favoritos pelos "book-makers nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Extra" — Scamp, 12$; Buenos Aires, 25$; King's Star, 60$.

Pareo "Cosmos" — All Right, 25$; Joliette, 10$; Jurou e R. Rozo, 35$000.

Pareo "Progresso" — Cangussú, 20$; Diamant, 25$; Dictadura, 35$000.

Pareo "17 de Setembro" — Voltige e Mogy Guassú, 25$; Zingaro e Biguá, 40$; Flamengo, 80$000.

Pareo "Itamaraty" — Parade, 11$; Cacilda, 10$; Durian, 80$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Ornatus, 18$; Voltige, 30$; Orange, 40$000.

Pareo "Grande Premio Initium" — Energica, 18$; Interview, 25$; Espoleta, 50$000.

——O programma do Derby-Club, comquanto fraco, tem a completal-o um pareo, o "Grande Premio Initium", que só por si, com o despertar interesse geral entre os de nosso meio turfista, faz com que a proxima corrida seja anciosamente esperada e tenha animação além de qualquer expectativa.

Nesta prova se apresentarão em concorrencia com Energica e Interview, incontestavelmente as forças, outros potrinhos, já agora mais preparados e que por isso mesmo não deixarão de incommodar de algum modo ao filho de My Pet e á representante da jaquete ouro e verde.

Este em 1.300 metros, no Jockey-Club, ganhou daquella e é até hoje invencivel; mas é preciso notar que junto á má direcção, se podemos dizer assim, que teve a filha de Foxy Flyer, esta ainda se resentia do pouco preparo.

Agora, mais apurada, mais experiente o seu jockey e em uma distancia maior ha de correr melhor. E' bom não esquecer, entretanto, que a representante da "élevage" paulista é um potro brioso, está mais preparado ainda e melhora cada vez mais.

Os outros adversarios, como dissemos acima, são apenas "out-siders" com um pouco mais de preparo e que só poderão alimentar esperanças a nosso ver, em caso de desastre, o que felizmente não acontecerá dada a pericia egualdade de forças entre o irmão de Goliath e a potranca riograndense do sul, e assim mesmo caso se envolvam mutuamente numa luta de morte.

——Foram a leilão hoje nas cocheiras do stud Albano os animaes nacionaes: Chananeco, Lohengrin e Guaporé.

——Hontem, a bordo do "Ré Umberto", vindo do sul, regressou a esta capital o jockey F. Barroso.

——Só segunda-feira será dado a conhecer o projecto de inscripção com que o Derby-Club organisará o programma da sua primeira corrida extraordinaria a realisar-se no proximo dia 13.

——E' possivel que Espoleta não alinhe entre os candidatos aos 5:000$ do "Grande Premio Initium", só o fazendo o seu companheiro de "box", Estilhaço que, nestes casos levará a monta de D. Suarez.

——Em S. Paulo, diversos socios da Sociedade Hippica, para melhor exito e mais brilhantismo da festa dos chronistas paulistanos, que será realisada no proximo dia 23, pretendem incluir no programma da corrida deste dia um pareo destinado a amadores.

——O veterinario Charles Conreur coseu hontem o furo deixado no cavallo Condor pela operação tracheotomica. O filho de Flor di Cuba está arredado do "entrainement" e sabbado proximo seguirá para o Rio Grande do Sul, onde servirá como garanhão.

——Vanderbilt II voltou ao "entrainement" só tendo trabalhado hontem.

JOSÉ JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Agostinho Baptista Gonçalves, negociante nesta praça.

O Sr. José Ferreira de Araujo, official da Secretaria da Viação.

O Sr. Ataliba Galvão, conferente da Alfandega.

A Exma. Sra. D. Sara Barbosa Rodrigues Delforge, esposa do Sr. Dr. Henrique Delforge e filha do saudoso botanico Dr. Barbosa Rodrigues.

Mlle. Herminia de Viveiros, filha do Sr. Dr. Francisco de Viveiros.

— Fez annos hontem o Sr. Dr. Affonso Homem de Carvalho.

— Faz annos hoje o Sr. Eurico Coelho, official do Conselho Municipal.

— Completou hontem o seu primeiro anniversario natalicio a menina Inah, filha do Dr. José Dias da Cruz Filho, e de D. Marietta Dias da Cruz.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim Paes da Rosa, funccionario da 2ª delegacia auxiliar.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Dora Hallaux de Oliveira, esposa do capitão João Augusto de Oliveira, commerciante nesta capital.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, o enlace matrimonial do Dr. Gerson d'Almeida, filho do fallecido engenheiro Dr. Honorio d'Almeida, com Mlle. Nair Marques, filha do Sr. Antonio Placido Marques. Servirão de padrinhos: no religioso, o pae da noiva, Mme. Miguel Nascimento e o Sr. Dr. Sylvio Ferreira Rangel; no civil, o Sr. Anibal de Mattos e senhora, Drs. Emilio Gomes e Gualter d'Almeida, e de «demoiselles d'honneur»: Mlles. Odette Marques, Nerea Marques, Alba Gomes, Evelina Wright, Maria Nascimento e Iracema Costa; e de «garçons d'honneur»: Drs. Julio da Silva Nery, Eduardo May, Rodolpho Josetti, Ayres Montenegro e Fausto Moreira.

O acto civil será, ás 18 horas na residencia do pae da noiva, á rua General Dionysio de Cerqueira n. 28, Botafogo, e o religioso, ás 20 horas, na matriz da Candelaria.

NASCIMENTOS

O Sr. Alvaro Villa Nova, e sua Exma. esposa, D. Alzira Villa Nova, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filho Mario.

— Têm o seu lar cheio de alegrias, com o nascimento de sua filha Alba Feliemina, o Sr. Athilio Costa e sua esposa, D. Laura Costa.

FESTAS

Será o seguinte o programma da primeira festa, que se deve realisar no salão do «Jornal», no proximo dia 11 do corrente, ás 16 horas, á testa de cuja organisação se acha uma commissão, composta de Mmes. Ruy Barbosa, Coelho Netto, Esmeraldino Bandeira e Coelho Barreto:

Primeira parte — I — «O somno», Coelho Netto.

II — Solo de piano, «Toccata et fuga en ré mineur», de Bach-Tausing, Mlle. Celina Roxo.

III — Um trecho da «Morte de D. João», de Guerra Junqueiro, e «Mãos patricias», do conde de Monsaraz, Mlle. Coelho Lisboa.

IV — Duetto de canto da opera «Le roi d'Ys», senhora Julieta Corrêa e Mlle. Gulnar Esmeraldino Bandeira.

Segunda parte — V — Solo de violino a) «Rêverie» de Vieuxtemps; b) «Airs russes», de Wieniawski, professor Francisco Chiaffitelli.

VI — «Poesias», Goulart de Andrade.

VII — Solo de canto, a) «Procession», de Cesar Franck; b) «Rêve», de Grieg, Mlle. Gulnar Bandeira.

VIII — «Poesias», Bastos Tigre.

IX — «As Uyáras», Alberto Nepomuceno, Mlle. Gulnar Bandeira e côro de 20 senhoras e senhoritas.

Regente, professor Gabriel Dufriche. O professor Octaviano Gonçalves, se presta a acompanhar o côro.

Os outros acompanhamentos serão feitos por Mme. Chiaffitelli e professor Gabriel Dufriche.

VIAJANTES

Pelo «Tubantia» partiu para a Europa, em viagem de recreio, o negociante e capitalista desta praça, Sr. José Pinto Soares de Moura, socio da importante firma Silva Dantas & C.

Depois de 47 annos de estada no Brasil, é esta a primeira vez que o Sr. Moura volta a rever sua terra natal, onde ainda conta excellentes amigos.

PIC-NICS

O grupo dos Avaaras Aristocratas realisa no proximo dia 9 do corrente, em Bomsuccesso, o 4º «pic-nic» da serie organisada.

O ponto de reunião será na estação da Estrada de Ferro Leopoldina, (Praia Formosa), ás 12 horas.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se no dia 8 do corrente, á noite a festa artistica de estréa, da joven pianista patricia Mlle. Branca Bilhar, laureada pelo Instituto Nacional de Musica.

Mlle. Branca Bilhar foi alumna do professor Godofredo Leão Velloso e durante o seu tirocinio escolar revelou grandes recursos de execução.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 horas, uma missa solemne em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. conde de Agrolongo, que acaba de regressar do Velho Mundo, onde se achava em tratamento de saude.

Manda resar este acto sua filha Mme. Dr. Paulo Hasslocher.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma da professora cathedratica D. Etelvina Maia.

PERDEU-SE hoje pela manhã um pequeno broche de ouro, feitio rosca, de tres centimetros de comprimento. Gratifica-se a quem entregal-o á rua Senador Vergueiro, 213, casa 5.

A orchestra do Pathé "desafinada"

O maestro, a violinista e o "homem do macaco"

A policia em scena... por causa da cerveja

Mlle. era joven, insinuante, tinha muita expressão quando tocava ao violino.

O maestro regente era delicado, tinha todo o cuidado com Mlle.; não fosse ella perder o compasso...

Era fatal: amaram-se. E era um gosto para os "habitués" da cinema Pathé quando o maestro Perrone dirigia a orchestra de que era uma das primeiras figuras Mlle. Marcelle...

Um dia surgiu ao Pathé o "homem do macaco", Mr. Heitor Rocca.

Mlle. gostava muito, nos intervallos, de apreciar as momices do macaco.

Mr. Rocca dominava-o com o olhar e... Mlle. acabou por ser dominada pelo mesmo olhar.

Foi a desharmonia da orchestra.

Mr. Rocca, Mlle. Marcelle e o macaco foram para S. Paulo.

O maestro Perrone perdeu a "nota".

Algum tempo esteve o casal em S. Paulo: um bello dia, surgiu o maestro e lá ficaram sómente Mr. Rocca e o macaco.

O maestro, achando a "nota", voltou com ella.

Mr. Rocca veiu tambem. Attrictos, questões, rusgas e todos foram ao 1º districto policial.

— Doutor, Mr. Rocca era exigente, maltratava-me. Demais, e principalmente, elle queria que eu fosse abstemia á força e... eu adoro a cerveja! Depois das refeições só me dava agua. Um horror!...

— E Mr. Perrone?

— Ah! este não. Dava-me uma, duas tres, ás vezes dez garrafas de loura cerveja.

— Afinal, que querem?

— Mr. Rocca queria... queria me explorar e eu fugi da companhia delle, ahi está.

Lá se foram todos á 2ª delegacia auxiliar. O Dr. Osorio de Almeida interrogou-os: a mesma cousa.

Mr. Rocca jura que vae embarcar para S. Paulo e não mais perseguirá Mlle. Marcelle.

Mr. Perrone continua a dirigir a orchestra de que é uma das principaes figuras Mlle. Marcelle.

Sáem todos, á excepção de Mr. Rocca.

— Doutor, preciso ir-me embora.

— Por que?

— Um caso grave. Não posso ficar detido. Vou dar comida ao macaco, está na hora!

E saiu tambem o homem do macaco..

Por ter sido colhido por um trem hontem, á noite, foi recolhido ao Hospital da Santa Casa o italiano Vicente Jiovi, empregado da Limpeza Publica, apresentando esmagamento de ambas as pernas e do braço direito.

Esse infeliz que residia á rua São Christovão n. 9, veiu a fallecer hoje naquelle hospital.

Narciso Augusto Faria, 1º machinista do «Rio S. Matheus», hoje, por questões de trabalho a bordo, aggrediu a socos o trabalhador Jairo dos Passos Rosas, que recebeu leves ferimentos pelo corpo.

A policia maritima avisada do occorrido fez seguir para bordo um agente que effectuou a prisão do aggressor.

O Sr. Lauro Muller em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.) (Retardado) — As forças militares, compostas de uma companhia de guerra do 2º de infantaria e de um batalhão da Brigada Militar, tomaram posição em frente á estação.

O serviço de policiamento foi dirigido pessoalmente pelos delegados dos 3º e districtos, sendo, porém, a policia impotente para conter a multidão avida de assistir ao desembarque do Dr. Lauro Muller; contudo, não houve alteração da ordem, tendo tudo corrido bem.

Os estudantes da Escola de Medicina traziam á lapella um botão verde, os de Direito, encarnado; os da de Engenharia azul, e os da de Commercio côr de ...

Eram 10 horas e 20 minutos, quando o sino da locomotiva annunciou a entrada do expresso na estação. As bandas de musica executaram marchas festivas, rebentaram salvas de palmas. Assim que o trem parou, o Dr. Borges de Medeiros entrou logo no carro especial, onde abraçou o Dr. Lauro Muller, convidando-o a acompanhal-o ao palacio. Seguiram-se ligeiros cumprimentos, findos os quaes, o Dr. Lauro Muller, em companhia do Dr. Borges de Medeiros, encaminhou-se para a sahida da estação, passando por entre as alas das forças do Exercito e da Brigada, que prestaram as devidas continencias, quando transpuzeram a porta da estação. Em seguida, o Dr. Lauro Muller tomou logar no landau presidencial, acompanhado do Dr. Borges de Medeiros e do general Salvador Pinheiro Machado.

Seguiram-se innumeras carruagens e automoveis, conduzindo diversas personalidades. O préstito percorreu as ruas da Conceição, Independencia, Duque de Caxias, até ao palacio do governo.

Ahi, nos seus aposentos, o Dr. Lauro Muller recebeu os cumprimentos dos secretarios do governo do Estado e innumeras outras pessoas gradas, que lhe foram apresentadas.

Estabeleceu-se em seguida, amistosa palestra entre os membros da comitiva de S. Ex. e as pessoas presentes.

O povo, que se agglomerava defronte do palacio, acclamou S. Ex., que chegou a uma das janellas, para observar a passagem das guardas de honra do Exercito e da Brigada Militar.

Devido á chuva que caia desde pela manhã, não se realisou a projectada formatura das tropas em homenagem ao chanceller.

Na segunda-feira de manhã, a Brigada Militar formará em parada, no campo da Redempção, passando-a em revista o Dr. Lauro Muller.

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) (Retardado) — A's 12 horas teve logar, no salão de refeições do Palacio, o almoço offerecido ao Dr. Lauro Muller.

Entre outras pessoas tomaram assento á mesa os Drs. Lauro Muller, Borges de Medeiros, Protasio Montaury, Caio Renato ..., Othello Rosa, capitão Cassio ..., major Euclydes Moura, coronel Marcos de Andrade, padre Marianno Rocha, general Salvador Pinheiro Machado, Henrique ..., general Mesquita, Dr. Manoel Barreto ..., coronel Massot, capitão Galante, e de todos os membros da comitiva.

Na segunda-feira de manhã, terão logar as regatas. O vapor «Itauba» conduzirá as pessoas que quizerem assistir a essas regatas que se effectuarão nos Navegantes.

As associações confederadas da Liga ... tica Rio Grandense trabalham activamente para que a festa se revista de todo o brilho.

Amanhã, ás 21 horas, no Club do Commercio, realisar-se-á o baile de gala, estando o salão bellissimamente ornamentado e a fachada do edificio profusamente illuminada.

Hoje, ás 21 horas, terá logar a importante manifestação de apreço, que a classe academica organisou, para ir cumprimentar o Dr. Lauro Muller e á qual se associarão todas as sociedades locaes e todas as bandas das musicaes existentes.

Os manifestantes reunir-se-ão defronte do palacio da Escola de Direito, onde será feita a distribuição de bandeiras e lanternas para a «marche aux flambeaux», que seguirá pelas ruas da Conceição, e Independencia, Duque de Caxias, até ao palacio. Ahi o quintannista Alberto Brito fará uma ... cução.

Agradecimento

Ao muito digno Dr. 1º delegado auxiliar e a seus auxiliares, e ao Sr. coronel Amaral, chefe da Inspectoria de Vehiculos e a seus auxiliares, agradeço sinceramente todos os serviços prestados para eu reinaver a valise esquecida no auto n. 2.566 no dia 5 do corrente.

Narcizo Pereira Gomes

Da platéa

Noticias

A «reprise» da revista «Grão de bico» Realisa-se hoje no Apollo a primeira representação, em «reprise», da espirituosa revista de Bastos Tigre, «Grão de bico», que ha pouco tempo deu varias representações com successo nesse theatro.

«Grão de bico» volta á scena com muitos quadros novos e criticas da actualidade e numeros novos e de grande «mise-en-scène» das suas primitivas representações.

O compadre da revista será desta vez feito pelo actor comico Olympio Nogueira. Estão tambem a trabalhar na «Grão de bico», no seu quadro de «cabaret», o conhecido «cabaretier» professor André Dumanoir e a conhecida Mimi Pinsonette, do Chat-Noir de Paris.

«Grão de bico» hoje será representada em espectaculo completo, que é em beneficio da actriz Maria Lina, graciosa estrella da companhia desse theatro, mas de amanhã em deante sel-o-á por sessões.

Companhia nacional Alvaro Colás

A homogenea «troupe» nacional, que, sob a direcção do Sr. Alvaro Colás, está trabalhando com successo no Republica, vae levar por toda a semana vindoura excellentes representações da conhecida e deliciosa opereta «Amor molhado».

Para isso, devem realisar-se por estes mais dias as ultimas representações da mimosa revista de Alvaro Colás, musica de Francisca Gonzaga, «E' Ella!», que tem tido justo successo nesse theatro.

Na opereta «Amor molhado» a companhia Alvaro Colás terá, então, occasião de apresentar os seus artistas cantores, que são varios e bons.

As representações dessa interessante opereta vão ser dadas em espectaculo completo e a preços de sessão.

— Realisa-se hoje, no recreio, a primeira representação da peça em um acto, do Dr. Marcellino Mesquita, «Uma anecdota», que os principaes papeis serão feitos pelas artistas Adelina Abranches e Sacramento.

Essa peça vae á scena com a comedia ingleza Ingenua Violeta no programma.

— Estréa-se hoje, no Palace Theatre, com o actor Maurício Moskowitch á frente, a grande companhia israelita.

— No circo Spinelli, com um programma excellentemente variado, estréou-se hontem com successo, a grande companhia equestre e gymnastica do Circo Europeu.

— Em transito para Buenos Aires, onde vae dar alguns espectaculos, passou hontem por nosso porto a conhecida occultista miss Harry que, no seu regresso, deve dar umas sessões da sua sciencia aqui no Rio.

— Espectaculos para hoje: São Pedro, Ai... Filomena; Recreio, «Ingenua Violeta» e «Uma anecdota»; Trianon, «O mensageiro da paz» e «Homens perigosos»; Apollo, Grão de bico, «A commissão dos cincos»; etc.; São José, «Pão, pão... Queijo, queijo»; Carlos Gomes, variado; Republica, «E' Ella!...»; Circo Spinelli, programma equestre e gymnastico; Palace-Theatre, «Der Fremder Mensch».

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 8, serão exigiveis de accôrdo com a lei da moratoria, a segunda e terceira prestações, a saber, de 35 o|o, dos titulos vencidos a 9 de dezembro e a de 40 o|o dos de 9 de novembro.

— O vapor inglez «Oldfiel Grange» trouxe de Nova York 125 caixas de camarão, 50 saccos de pimenta, 25 de tapioca, 25 de cevadinha, 50 caixas de sabão, 100 de fogos, 66 de sacs, 700 de aguarraz, 17.257 de gazolina, 274 barris de oleo, 725 de breu, 200 saccos de cevada, 25 barris de salitre, 17 de borax, 11 de mercadorias, 40 latas de soda, 10 saccos de parafina, dous fardos de fumo e 3.125 barricas de cimento,

— Para o Moinho Santa Cruz, pelo vapor argentino «Novillo» vieram 3.210.000 kilos de trigo, em grão.

— Pelo vapor nacional «Sirio» vieram 156 caixas de carnes e 150 saccos de amendoim, de Porto Alegre; 412 fardos de xarque, 125 saccos de feijão, 50 caixas de biscoitos, 124 de conservas e 23 pipas de sebo, do Rio Grande; 400 saccos de farinha, 10 de arroz, tres de polvilho e quatro caixas de banha, de Florianopolis; 343 saccos de arroz, nove caixas de toucinho, tres de carnes e 50 de banha, de Itajahy; 30 barris de carne e 25 oitavos de matte, de Antonina e 370 latas de phosphoros, de Paranaguá.

— Vieram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 4.790 saccos de milho, 30 de feijão, seis jacás de carnes, 63 latas de manteiga, quatro fardos de couros, 26 amarrados de esteiras, 10 pipas de aguardente, quatro saccos de arroz e 22 de batatas.

— O vapor nacional «Tapajoz» trouxe de Nova York 230 volumes de fogos, 130 saccos de pimenta, 2.600 caixas de gazolina, 26.000 de kerozene, 300 de aguarraz e 13.000 barricas de cimento, e de Pernambuco, 1.900 fardos de algodão, 600 saccos de assucar e 50 toneis de alcool.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 1.058 latas, 27 caixas e dous engradados de manteiga, nove caixas e 323 canudos de queijos, 50 saccos, 668 caixas e 173 jacás de batatas, 37 de carnes, 122 de toucinho, um de mocotó e sete caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 165 latas de manteiga, 280 canudos de queijos e seis jacás de toucinho.

Chamados medicos á noite com urgencia

DR. LACERDA GUIMARAES

Telephone 5.955 Central

Rua da Constituição n. 4.

Nova Academia

Tosse, asthma, coqueluche bronchites, cura-se com as balas balsamicas de C. Silva Araujo - Cambará e Jataby.

Duas fabricas clandestinas de fogos

A descoberta e a apprehensão

A commissão de fiscalisação dos serviços municipaes descobriu hontem á tarde duas fabricas clandestinas de fogos artificiaes, sendo uma na rua Conselheiro Octaviano, em Villa Isabel, e outra á rua D. Joaquina, na Gamboa.

Foi feita a apprehensão dos fogos e os proprietarios das fabricas foram multados na fórma da lei.

A «kultura» do Antonio e da Alexandrina

A medalha humanitaria era o sonho de Antonio e sua companheira Alexandrina.

Como ganhal-a?

E cogitavam nos meios a empregar; até que encontrando-se elles com a sexagenaria Maria Tarro, cairam sobre a pobre velha a murros deixando-a como os allemães as creanças belgas.

A velhinha foi queixar-se á policia do 14º districto, visto como o facto occorreu na rua S. Leopoldo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. P. A. — Tomar uma colher, das de sopa, do seguinte remedio: Chlorureto de calcio cinco grammas, xarope de cascas de laranjas 150 grammas, quando a hemorrhagia estiver muito fórte e mandar chamar o medico.

H. A. G. — C'est necessaire l'examen de l'enfant et aussi celui des parents (la mère au moins).

S. R. A. — Não ha de que.

D. O. V. A. — 1º, sim (para substituir a vaselina); 2º, para dar opinião sobre uma doente que já foi examinada por muitos medicos achamos que não é muito pedir para que a examinemos tambem.

I. M. D. — Deve tomar quinino (comprimidos de 20 centigrammos, dous por dia como prophylaxia, e 10 para cortar os accessos.

P. M. — Ir passar uns tempos fóra. Para corrigir o intestino faça applicações de gelo pela manhã sobre o ventre.

M. P. (Hoje ha dous M. P.) — O diabetico que não deve comer? Na nossa opinião nenhum. Póde comer carne, póde comer o que quizer, menos farinaceos. E' celebre o caso da clinica de Maragliano, o padre que teve de deixar de dizer missa, porque bastava a hostia, para fazer reapparecer o assucar nas urinas!

DR. NICOLÃO CIANCIO.

Dry Martini, Appetisier, Saratoga Sour, Old fashion, Silver fizz, Golden, Royal.

BAR NACIONAL

Orchestra todas as noites.

O HABITO DA EMBRIAGUEZ

Cura-se rapidamente, ainda mesmo quando o doente já delira com «SALVINIS» e «GOTTAS DE SAUDE».

Remedios de reputação conhecida e muito experimentados pelo seu autor, Dr. Cunha Cruz, durante 15 annos, no tratamento dos bebedores.

ATTESTADOS VALIOSOS E DE PESSOAS DE RESPEITABILIDADE :

Illmo. Sr. Dr. Cunha Cruz—Em nome do infeliz que vos apresentámos com DELIRIO ALCOOLICO devido ao antigo e tenaz habito da embriaguez, agradecemos a cura que nelle realizastes, restituindo-lhe, em tres dias, a razão e tirando-lhe absolutamente o habito da embriaguez de que era elle escravo e pelo qual, EM DELIRIO, por duas vezes foi internado no Hospicio. Ha tres annos já que o nosso protegido tornou-se um homem util a si, aos seus e á sociedade—*Alfredo Gomes Cardia*—Constructor, *Manoel Gomes Cardia*—Funccionario publico. — 14—3—908.

O abaixo assignado, *secretario geral da Policia do Districto Federal*, attesta que tem sempre aconselhado a diversas pessoas, que se dão ao habito da embriaguez, a se submetterem ao tratamento do Dr. Cunha Cruz que lhes tem ministrado a sua medicação especial: «Salvinis» e «Gottas de Saude», experimentando as ditas pessoas immediatas melhoras, libertando-se do habito; alguns, ha mais de tres annos que os vejo curados do repellente habito da embriaguez. O que attesto é a pura expressão da verdade—*Damazo de Proença Gomes.* — 25—9—914.

O abaixo assignado, medico legista do Districto Federal, attesta que o Dr. Cunha Cruz, com os seus medicamentos «Salvinis» e «Gottas de Saude», para o tratamento do habito da embriaguez alcoolica, curou rapidamente diversos doentes que lhe tenho apresentado, mantendo-se todos elles abstinentes, isto é, sem beber, alguns ha mais de quatro annos. O referido é verdade, pelo que firmo o presente—Dr. *Francisco Lazaro Tourinho* —Medico Legista do Districto Federal.—23—9—914.

Illustre Dr. Cunha Cruz—Tendo sido curados pela medicação especial que empregaes dous infelizes que tinham o vicio da embriaguez, venho, por meio desta, attestar as grandes vantagens da vossa medicação—*Carlos Gardone Ramos*—Funccionario publico.—21—8—905.

DEPOSITARIOS:- Drogaria Pacheco, rua dos Andradas numero 45, Rio de Janeiro, e Baruel & C., rua Direita n. 3, S. Paulo.

Dr. CUNHA CRUZ—Especialista no tratamento do habito da embriaguez e das doenças nervosas, com escriptorio a RUA CARIOCA N. 31—Rio de Janeiro.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, em troca de vales postaes, por 23$000.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54.

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento: remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica.

O supremo juiz

que póde e deve julgar da verdade dos reclames é o PUBLICO.

A conhecida e acreditada casa

A PAULICE'A

garante que os seus sortimentos e preços NÃO TEM CONFRONTO

O que prova com as grandes exposições de tecidos, blusas, roupas brancas, morins, vestidinhos para criança, toucas, atoalhados, guardanapos, cretonnes para lençol, fronhas e etc.

Tudo com preços marcados e cam vantajosas reducções

Grandes lotes de saldos-- Fim de estação.-- Grandes lotes de meias para senhoras e crianças a $700, $800, $900, 1$000, 1$300 e 1$500

Vesitem as nossas secções e examinem os nosos preços.

A PAULICE'A

LARGO DE S. FRANCISCO 2 --- TRAVESSA DE S. FRANCISCO 4

COMMERCIO

The British Bank of South America, Limited

ESTABELECIDO EM 1863

Capital	Lbs. 2.000.000
Capital realisado	Lbs. 1.000.000
Fundo de reserva	Lbs. 1.000.000

Balancete em 30 de abril de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas, entradas a realisar	8.888:888$880	Capital	17.777:777$760
Letras descontadas	4.335:668$100	Contas correntes com e sem juros	13.601:851$270
Emprestimos, contas caucionadas e outras	19.970:427$380	Contas correntes com juros a prazo	14.111:263$160
Letras a receber	10.904:929$720	Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	3.220:843$440
Caixa matriz e filiaes	8.325:326$660	Caixa matriz e filiaes	4.434:755$890
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito etc.	58.389:083$500	Titulos em caução e deposito	69.835:260$230
Diversas contas	5.404:766$850	Letras a pagar	61:151$590
Caixa em moeda corrente	14.184:252$820	Diversas contas	5.560:437$570
Rs.	130.603:343$910	Rs.	130.603:343$910

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 6 de maio de 1915. — Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignados)—Frank Dodd, gerente interino e A. J. H. Ogden, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 30 de abril de 1915

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:000$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva		265:248$515
Agentes no Brasil e na Europa		1.511:005$317	Deposito da Directoria		800:0$000
Titulos descontados	7.663:627$728		Depositantes:		
Carteira: Effeitos a receber	1.966:767$586	9.629:895$314	Por contas correntes com e sem juros	17.842:152$511	
			Idem de aviso	2.698:275$708	
			Idem a praso fixo	30:270$000	
			Por letras a premio	6.240:364$671	26.811:362$000
Contas correntes garantidas		5.420:121$896	Depositos judiciaes		38:714$702
Valores caucionados		13.786:666$196	Depositantes de titulos e valores		40.063:872$001
Valores depositados		26.277:815$805	Titulos por conta de terceiros		2.356:051$373
Diversas contas		2.053:627$007	Diversas contas		1.050:507$830
Caixa em moeda corrente		17.290:503$193			
		76.665:946$820			76.665:946$820

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Moraes e Castro, contador interino.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 30 de abril de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	874:771$160	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	13.797:917$700	Deposito a prazo fixo e com aviso	1.876:958$950
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.573:128$610	Contas correntes com e sem juros	15.024:982$210
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.889:357$120	Diversas contas	11.431:821$820
Diversas contas	564:370$810	Titulos em caução e deposito	83.001:037$560
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.565:134$810	Letras a pagar	74:541$310
Valores depositados	75.410:600$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	5.777:186$870
Caixa, em moeda corrente	6.986:215$760		
	121.691:826$720		121.691:826$720

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 5 de maio de 1915. Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assig.) C. D. Simmons, gerente — (assig.) Cyril Lynch, contador.

ANNUNCIOS

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos* *artigos*

a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Ser Bella

Creme de Belleza «Oriental», unico sem rival para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

300—17

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2 — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 91, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22

Telephone 1.218, Norte

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições avulsas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

DROGARIA E PHARMACIA

GRANADO & C.ª

MATRIZ

RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18

UNICA FILIAL

RUA V.de DO RIO BRANCO, 31

LABORATORIO

RUA DO SENADO, 48

LECLERC & CO.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua do Rosario n. 156

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de seccamento de paredes e construcções em geral, privilegiado pela patente de invenção n. 5.730 pertencente á *Société Générale d'Etudes et Application des Procédés d'Assèchement et d'Assainissement.*

CAFÉ "AVENIDA CENTRAL"

O de melhor gosto, o mais puro e o unico preferido pelos apreciadores. *Kilo 1$200.* Rua do Rosario n. 129.

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convido todos os socios quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Interesses sociaes. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1915.—O presidente da assembléa *Rodolpho Julio Ferreira.*

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 539 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio.

Stadt München

Filial do Campestre

Hoje

Grande pescada

Ostras cruas e colossal canja á meia noite ao ar livre

Chopps e sandwichs no bar terraço.

Salas e gabinetes para familias.

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Danças da moda

Diversos tangos argentinos para salão e cabaret. One step, dansa do urso Furluna e a verdadeira valsa Boston e duble

Boston F. Lopes

Professor

Avenida Passos, 123

Leiteiros e estabulos

Discos hygienicos para leite. Fabrica, praça da Republica n. 189. Telephone Norte 734.

Ernesto Pedroze & Comp.

AO 27 ANTIGO

RUA DA QUITANDA N. 33

(SOBRADO)

Avisamos as nossas Exmas. Freguezas que tendo terminado o balanço desta casa, rogamos as nossas clientes virem ao 27 ANTIGO, pois é a que mais vantagens offerece nos preços

Outrosim avisamos que todas as nossas mercadorias foram remarcadas com grandes abatimentos

Como sejam: Artigos de verão, laizes de nanzouck, cassas brancas

Baptistes, lindos padrões, zephir muito forte, voile fantasia e liso, crêpon fantasia e liso, foulardines de algodão

Messaline de seda, gase chiffon, flores para chapéo, grandes sortimentos e fantasias, artigos de armarinhos

BLUSAS BRANCAS FINISSIMAS

Meias brancas e pretas lisas, para senhora

Laises de filó, gripuir, rendas do norte, rendas de linho e valencienne

Camisas de dia para senhora, Ditas de noite

Corpinhos e calças, tudo isto chic e barato

Todos devem fazer uma visita

A' POPULAR CASA AO 27

da rua da Quitanda n. 33 — Sobrado e rua Sete de Setembro n. 57 — Sobrado

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ --- Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ --- Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ --- Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ --- Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ --- Um esplendido paletot de alpaca seda forrado, preço de reclame.
30$ --- Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ --- Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ --- Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ --- Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida.
45$ --- Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ --- Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ --- Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ --- Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ --- Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira
RUA DA CARIOCA 34

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial cabrito com arroz de forno
Tripas a moda do Porto.
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas
Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia
Presuntos e salpicões de Lamego,
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

ISIS-VITALIN

é o tonico mais rico em saes nutritivos e o que nos prolonga a vida. Use-se todas as vezes que se tenha sêde.

ARTIGOS DO NORTE

Bar Flora

A casa que tem mais completo sortimento

Recebemos pelo "Ceara", **Magnificas Tartarugas**, Assahy Abricot (fruta), Capuassú (fruta), Jabutys, Mussuans, Pirarucú castanhas do Pará, e todo o variado sortimento destas especialidades em que temos incontestavelmente primazia.

Vinho do Rio Grande 3 Coroas 25 garra as 9$000, Manteiga Mineira superior kilo 2$600, Compotas do Rio Grande lata 900 Goiabadas, conservas, Requeijão fresco e do Sertão e a legitima carne do Sol kilo 2 000. Prevenimos aos nossos estimaveis freguezes que apezar de sermos a unica casa que recebeu **Tartarugas**, estamos vendendo por preços razoaveis.

Verifiquem a nossa incomparavel installação e colossal sortimento

16 RUA DA CARIOCA 16
Proximo á Travessa Flora
Telephone 3.097, Central

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81---RUA S. JOSE'---81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
Telephone 4.513
CENTRAL

Não leia este annuncio si não quizer conhecer as manufacturas dos calçados finos da Casa Cavalieri, sempre novidade desde 16$ a 40$. Rua 7 de Setembro n. 48, esquina da da Quitanda.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a **15$000**
Ovos duzia 7$000
TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

COMPRA-SE

qualquer quantidade de dentaduras velhas.
Rua Visconde de Itauna 64 sob.
Trata-se com o Sr. Genezio.

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vende-se dormitorios a 500$000 e 550$000 e assim successivamente salas de jantar a 600$000 e 650 000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34
TELEPHONE 1.178 - CENTRAL
SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

GRANDE EXCURSÃO DE RECREIO A'S REPUBLICAS PLATINAS

Organisada e dirigida pela A TRANSOCEANICA, em 16 de maio de 1915

A primeira excursão de recreio ás Republicas platinas, organisada pela «A Transoceanica», terá o seguinte programma:

a) — A excursão durará no maximo 30 dias;

b) — Os excursionistas partirão dos portos do Rio de Janeiro e de Santos no vapor «Gelria», do Lloyd Hollandez, em 16 de maio, tendo passagem de primeira classe de ida e volta;

c) — A excursão será dirigida em pessoa por um dos directores da companhia, que levará, as ordens dos «touristes», um secretario;

d) — Os excursionistas irão directamente a Buenos Aires, onde terão direito ás seguintes regalias:

1ª — Hospedagem paga por 15 dias no luxuoso e confortavel «Savoy Hotel»;

2ª — Duas horas diarias de coches para passeios, á inteira liberdade do «touriste» (Companhia Nacional de Carruajes);

3ª — Entradas (poltronas) nos seguintes theatros — Coliseu, Colon e Politheama (Caruso e Titta Ruffo achar-se-ão nessa época em Buenos Aires);

4ª — Corso em Palermo, com entrada nas «Carreras argentinas» (Jockey Club);

5ª — Passeio á cidade universitaria de «La Plata», com direito a trem, hotel e carros;

6ª — Garden party offerecido á colonia brasileira residente em Buenos Aires;

e) — De Buenos Aires os excursionistas serão transportados para Montevidéo, por via fluvial nos vapores da Empresa Delfino «Cabo Santa Maria» ou «Cabo Corrientes»;

f) — Os excursionistas em Montevidéo terão direito ás seguintes regalias:

1ª — Hospedagem paga por oito dias no «Hotel Lanata»;

2ª — Tres horas diarias em automoveis para passeios, visitas, excursões individuaes, etc., á inteira liberdade do excursionista;

3ª — Uma entrada (poltrona) no theatro Solis.

4ª — Um passeio ás praias de Pocitos e Ramirez, com entrada no grande prado para assistir ás mundiaes corridas de cavallos.

CONDIÇÕES

1ª — Cada excursionista pagará, para as despezas totaes da viagem, 1:2003, sendo adulto, e 650$, sendo menor de doze annos.

2. — No acto da inscripção pagar-se-á o signal de 250$, como garantia do logar reservado, sendo que, si o excursionista desistir da viagem perderá o direito á restituição do signal.

3ª — A quota de 1:000$ para os adultos e 400$ para os menores de doze annos deverá ser paga tres dias antes da partida da excursão.

Far-se-ão publicações nesse sentido e todos os inscriptos serão avisados por escripto.

4ª — Para os casaes ha um abatimento de 5 o|o sobre o preço total da viagem das duas pessoas.

Para informações e detalhes da excursão com a Directoria da «A Transoceanica».

AVENIDA RIO BRANCO 149 — 1º ANDAR

Telephone 5.892 Central — **Caixa do Correio 1715**

VAGOS APENAS 10 LOGARES

Desse Japão distante das Musmés
Dos leques com pavões e chrisantemos,
Da porcellana e pequeninos pés,
Enorme sortimento recebemos.

Biombos com desenho japonez,
CHÁ BIJIN e balões, de tudo temos,
E embora valham cem, só custando dez...
Mais barato que todos nós vendemos.

Oleo Camelia artigos p'ra presentes,
Vinde ver o que é bello e o que é bom,
Ventarolas, paineis, dragões, serpentes.

Vinde empregar aqui vosso dinheiro
Nesta loja ideal — CASA NIPPON —
Que é o Japão no... Rio de Janeiro!

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5 586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.
1 premio de cem mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000
SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem...	3 o/o	a 3 mezes	5 o/o
Com aviso previo de 60 dias	5 o/o	a 6 "	5 1/2 o/o
C/c em moeda estrangeira	2 o/o	a 9 "	6 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)	4 1/2	a 12 "	7 o/o
		a 24 "	7 1/2 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

BIDIGESTIVAS

COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1º de Março 9 a 13 RIO DE JANEIRO **SILVA ARAUJO & C.**

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 161
Telephone 4.850 C.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 10 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 17 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

LOTERIA DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

LEILÃO DE PENHORES

10 de maio

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 1/2 — Espectaculo inteiro

Festival artistico da actriz Maria Lina

Primeira representação da charge-revista, original de Rego Barros, musica do maestro Paulino do Sacramento — A COMMISSÃO DOS CINCO. Os papeis principaes pela festejada actriz. Tomam parte todos os artistas da companhia.

Compères: Zé Tangão, Olympio Nogueira; Dr. Arsenico, Pinto Filho.

Primeira representação (réprise) da apparatosa revista de D. Xiquote musica de Luz Junior

GRÃO DE BICO

Grandioso intermedio em que tomam parte diversos artistas.

Por obsequio tomará parte neste espectaculo o eximio concertista de violão Sr. Brant Horta.

Abrilhantará este grandioso festival uma banda de musica militar.

Amanhã, em duas sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 — GRÃO DE BICO.

As toilettes de MARIA LINA são da casa de Mme Flaville.

Pão-Pão

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

A's 7 3/4 e 9 3/4

O Tim-Tim BRASILEIRO
REVISTA

Queijo-Queijo

A seguir, a revista

SI EU FOSSE COMO TU
(Deixem-na ir...)

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas — Direcção de Alvaro Colás — Director de scena e ensaiador, o actor João Colás — Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Os espectaculos mais proprios para familias. A peça preferida do publico

A luxuosa revista de Alvaro Colás, musica da maestrina Francisca Gonzaga

E'ELLE!...

Graça sem pornographia — A ultima palavra sobre «mise-en-scène» — Riqueza, luxo e esplendor — Musica genuinamente nacional — Retumbante successo.

Brilhante desempenho pelo bem organisado elenco desta companhia.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — Domingo, «matinée» — E' ELLE!...

A seguir, a opereta de successo — AMOR MOLHADO, para espectaculos inteiros, a preços de sessões.

TRIANON

O theatro elegante — O theatro chic

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

Duas representações da mimosa comedia de E. Blasco

O MENSAGEIRO DA PAZ

Traducção do Dr. Christiano de Souza

— E —

A farça que tanta hilaridade tem produzido

HOMENS PERIGOSOS

Farça de Gastão Tojeiro

A' 7 3/4 e 9 3/4

Amanhã — O MENSAGEIRO DA PAZ e HOMENS PERIGOSOS.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite em ponto

Espectaculo encantador — A primeira representação da celebre peça em um acto, original do Dr. Marcelino Mesquita

UMA ANECDOTA

O garoto, Adelina Abranches; O emprezario, Sacramento; O criado, Oscar Soares.

A mais extraordinaria creação da grande artista Adelina Abranches.

A engraçadissima comedia ingleza em tres actos

A INGENUA VIOLETA

Protagonista, Aura Abranches

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches foram confeccionadas nos ateliers de Mme. Josette Martin, em Lisboa.

Peça alegre para familias. Tres horas de continuas gargalhadas!

Não havendo passagem de bilhetes estão estes desde já á venda na bilheteria do theatre.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU

Empresa Oliveira & C. Direcção artistica A. Fischer

HOJE HOJE

Quinta-feira, 7 de maio — A's 8 1/2 da noite

A GRANDE NOVIDADE DO DIA

Temporada equestre de 1915 — Continúa o grande successo do dia!

Exito absoluto de toda a grande «troupe» em seus diversos numeros, CLARA BALERINI — ALEXE e GEORGE — MAXOFF — LOS PIERINES — WERENELLY — MARIA RUIZ.

O CHIM gymnasta em trabalhos assombrosos.

6 Palhaços, clowns e Tonys — Verdadeiros reis do riso, que não deixam ficar um só instante serio o espectador.

Tico-Tico — O palhaço original e querido das creanças.

12 — cavallos em liberdade — ao mando de seu mestre Maxoff.

Preços das entradas — Cadeiras A e B, 3$; cadeiras C, 2$; entrada geral, 1$000.

Amanhã, funcção variada — Domingo, ás 2 1/2 da tarde «matinée» infantil, com entrada gratis ás creanças menores de 10 annos que acompanharem suas familias.